



Manchete

www.revistamanchete.com.br

CASA FIRJAN

Conheça o histórico
palacete e suas inovações

GRANDES ENCONTROS

Seminário Mulheres
com Segurança
reúne vozes para
engajamento social

CADEG

O tradicional
mercado municipal
está em expansão

EDITORA & EVENTOS
Salles



@revistamanchete.official



Sávio Neves

**UM MINEIRO QUE SE DEDICA
AO PROGRESSO DO RIO**

**O PRESIDENTE DO TREM DO CORCOVADO E
INVESTIDOR DO TURISMO APRESENTA SEUS
NOVOS PROJETOS QUE PROMETEM UMA
GRANDE TRANSFORMAÇÃO NO CENÁRIO
CARIOCA E NA MOBILIDADE URBANA**

O inverno na serra fica ainda mais encantador nos Hotéis Sesc RJ.

No friozinho da serra com paisagens deslumbrantes, descubra o aconchego e a sofisticação dos Hotéis Sesc RJ em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

Diárias a partir de R\$ **167,00***,
em até 10x sem juros

Promoção mês de agosto:

- 1 diária - **10%** de desconto
- 2 diárias - **20%** de desconto
- 3 diárias - **30%** de desconto

*Promoção aplicável para reservas individuais.

*Vagas limitadas

*Valor de diária de meio de semana no
Hotel Sesc Nova Friburgo.



SERRA

Hotel Sesc

ALPI
NA



DESCUBRA TODOS
OS ENCANTOS DA
REDE DE HOTÉIS SESC RJ



SERRA

Hotel Parque Sesc

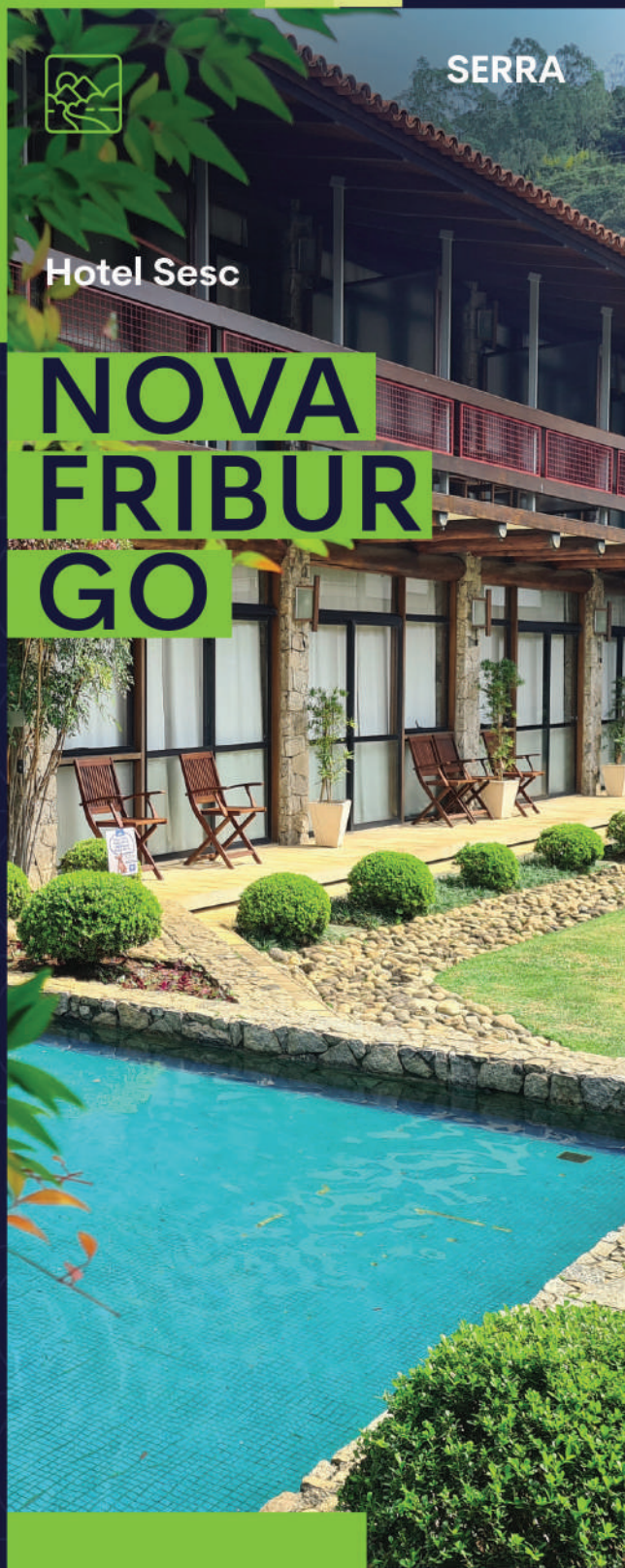
**NO
GUEI
RA**



SERRA

Hotel Sesc

**NOVA
FRIBUR
GO**



@sescrio Reservas: (21) 4020-2101

sesc

GRANDES ENCONTROS aqui, nas telas e pessoalmente

Chegamos para ficar. E para provocar transformações positivas em toda a sociedade. Esta terceira edição da Revista Manchete é a prova disso, indo muito além das páginas impressas e dos vídeos em nossas multiplataformas (YouTube, redes sociais, site e TV). Desta vez, ampliamos a nossa atuação promovendo um evento importantíssimo, que inaugurou uma nova retransmissão: Grandes Encontros.

No salão do tradicional Sheraton, protagonizamos o grande encontro entre nomes importantes do Detran-RJ, do Judiciário e da segurança pública, que falaram para um público ávido por debater um tema que precisa melhorar em nosso estado: a segurança da mulher. O Seminário Mulheres com Segurança 2025 marcou o início de nosso desejo de promover diversos encontros que apontem caminhos para a solução de problemas. E a manhã de trocas valiosas confirmou que estamos no rumo certo, deixando as portas abertas para a realização de muitos outros eventos que irão contribuir para uma sociedade mais justa.

É importante destacar que, para alcançarmos o êxito neste seminário, contamos com o apoio do Detran-RJ e da Secretaria de Estado da Mulher RJ. A verdade é que, a cada nova edição, vamos consolidando parcerias que só vêm enaltecer o nosso conteúdo 360°. Neste terceiro número, conquistamos outro parceiro de peso, o empresário e jornalista Liberado Junior. Nossa dobradinha com ele deu vida a mais uma grande novidade: a Revista Manchete Turismo. O primeiro número nasce em meio às nossas páginas impressas. Já os próximos serão disponibilizados, mensalmente, em formato digital. Prepare-se, então, para saber mais

Foto de capa:
Marcello Dias
@marcellocdrj



sobre destinos incríveis no Brasil e no mundo, porque viajar ainda é um dos melhores investimentos para a conquista do nosso bem-estar.

E será que turismo e grandes encontros também podem acontecer no Judiciário? Pode acreditar que sim, e mostramos isso em outra estreia: a seção "Além da Toga". Nosso vice-presidente Sergio Maciel reuniu seus amigos magistrados para colocar o pé na estrada – de moto! – rumo a Teresópolis, onde preparou e serviu uma feijoada que foi pretexto para um ótimo bate-papo. Mas nada de falar de trabalho. No "Além da Toga", o objetivo é mostrar o que ministros, desembargadores, juízes e advogados fazem quando estão em seus momentos de folga.

Não pense, porém, que nossas matérias sobre direito vão perder o peso. Pelo contrário: elas ganharam ainda mais páginas, trazendo, inclusive, a cobertura de dois eventos internacionais e o lançamento da seção "Aconteceu no Judiciário", com as novidades sobre o dia a dia de nossos magistrados. E lembre-se: você escolhe como quer ler ou assistir a todo esse conteúdo e tudo o mais que trazemos na Revista Manchete. Aqui ou numa tela. A decisão é sua. E o orgulho é nosso por estar fazendo, mais uma vez, história na mídia nacional.

MARCOS SALLES
Presidente

Revista MANCHETE Presidente: **Marcos Salles** | Vice-Presidente Institucional: **Sergio Maciel** | Editora: **Mariana Leão** | Produtora: **Nathalia Gomes** | Textos: colaboraram **Ana Prôa, Felipe Masid, Gabriela Lopes e Renata Medeiros** | Revisão: **Ana Prôa** | Projeto Gráfico e Arte: **Sidney Ferreira e Reinaldo Pires** | Eventos: **Natalia Salles** | Fotografia: **Isabela Salles** | Imagens e edição de vídeo: **Diogo Lunna, João Paulo Figueredo, Lucas Massari e Vinicius Iannuzzi** | Edição de vídeo: **Land Moribe** | Agência Digital: **Z9 Marketing 360°** | Estúdio: **Qualistage** | Agência publicidade: **11:21** | Portal Internet: **R7** | Colunistas: **Alice Morais, Ana Cristina Barreira, Andréia Repsold, Carlos Martins, Fábio Ramalho, Frédéric Monnier, Germana Puppim, João Branco, Luiz Strauss, Marcos Salles, Mariana Leão, Monica Hesketh, Paulo Renato Marques, Pedro Guimarães, Sávio Neves, Sergio Maciel e Walter Troncoso** | Impressão: **Zit Gráfica**



Colunistas desta edição

Chegou a hora de começar a saborear a nova Revista **Manchete** que preparamos para você. Abaixo, encontram-se todos os nossos colunistas e as respectivas matérias que escreveram, por páginas e editoriais. Em cada matéria, você encontra um **QRC** que o direciona para o nosso canal do **YouTube**. Aproveite, leia ou assista. Boa diversão!



FESTA DA REVISTA MANCHETE
Golfe e feijoada para celebrar mais uma edição

06



ENTREVISTA/Sávio Neves
A trajetória do mineiro apaixonado pelo Rio
Marcos Salles

12



SAÚDE CLÍNICA/Performance 50+
Qualidade de vida na maturidade
Dra. Ana Cristina Barreira e Dr. João Branco

18



ESPORTE/Surfe
Pega essa onda!
Walter Troncoso

24



MOTOR/Harley-Davidson
Lifestyle sobre rodas
Carlos Martins

28



CULTURA/Casa Firjan
Onde a cultura resgata o passado e vive o futuro, hoje
Mariana Leão

32



TURISMO EMPRESARIAL/Grupo Cataratas
Turismo, experiências e sustentabilidade
Sávio Neves

40



TURISMO VIVÊNCIAS/Arraial do Sana
Um refúgio na natureza
Alice Morais

46



GASTRONOMIA/Memórias
Pato na parrilla
Frédéric Monnier

52



MODA/Conscientização
Ser sustentável é a nova moda
Monica Hesketh

56



EVENTOS & ENTRETENIMENTO/ Maratona do Rio
Recorde de participantes em cenário de tirar o fôlego
Pedro Guimarães

62



AGRO RIO/Laranjas
As mais doces estão em Tanguá
Paulo Renato Marques

66



ESPECIAL/Jardim de Alah
Início da revitalização
Mariana Leão

72



AGENDA RIO 360º/Rio2C 2025
Futuro criativo em movimento
Germana Puppim

82



GRANDES ENCONTROS
Segurança da Mulher: uma pauta essencial

88



JUDICIÁRIO/Inteligência Artificial
A IA no banco dos réus
Sergio Maciel

94

ALÉM DA TOGA
O prazer pela estrada

96

JUDICIÁRIO/ Portugal
Discutindo o direito no berço do Brasil

98

ACONTECEU NO JUDICIÁRIO
Eventos e encontros

100



TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS/Visit Rio
Marca registrada de turismo
Luiz Strauss

102



TRADIÇÕES DO RIO/Cadeg
Uma casa portuguesa, com certeza!
Fábio Ramalho

106



LIDE RIO DE JANEIRO
Geração Z e o Brasil do amanhã
Andréia Repsold

112



MUNDO PET/Felinos
Gato, um paciente especial
Città Vet

116



GOLFE & FEIJOADA

PARA CELEBRAR MAIS UMA EDIÇÃO

EM UM AMBIENTE DESCONTRAÍDO, COM MÚSICA AO VIVO E A VISTA DO ENTARDECER DO CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE, EMPRESÁRIOS, COLUNISTAS, ARTISTAS E UMA REDE DE AMIGOS PRESTIGIARAM A FESTA DE LANÇAMENTO DA SEGUNDA EDIÇÃO DA REVISTA MANCHETE.





1



2



3

1 - Marcos e Natalia Salles
2 - Carlos Favoreto, Marcos Salles e o deputado federal Eduardo Pazuello
3 - Chef Frédéric Monnier e a esposa Marize
4 - Fernando Rabello, Wagner Victor e Luis Cláudio Leão



4

A ocasião festiva, em 31 de maio, foi a oportunidade para o encontro de pessoas que, assim como a Revista Manchete, enxergam o Rio como uma grande vitrine, além de um ambiente favorável para investimentos em diversos segmentos. A união desses representantes das iniciativas público-privadas tem possibilitado o avanço na economia e a melhora na qualidade de vida, tanto para os que vivem aqui quanto para os que visitam o estado do Rio de Janeiro.

“É muito importante para a Revista Manchete essa retomada. Temos a oportunidade de falar dos empresários e de todo esse empenho que o Rio tem realizado para ressurgir com a sua força e capacidade”, ressaltou o presidente da Revista Manchete, Marcos Salles. E, em um gesto de homenagem, entregou a Camila Farani a capa da segunda edição enquadrada.

“ Eu não tenho como expressar essa emoção em ser capa da segunda edição da revista. Eu não poderia estar mais feliz, não somente como carioca, mas como empresária brasileira. Esse homem (Marcos Salles) é um super empreendedor e, além disso, é um guerreiro por colocar a Revista Manchete novamente no mercado.”

Camila Farani, após, posou para foto com o empresário Alexandre Accioly, capa da primeira edição.





- 1 - Franklin Toscano e Netto Moreira
- 2 - Marcos Salles entre Walter Troncoso e André Ibeas
- 3 - Affonso d'Anzicourt e Jalber Buannafina
- 4 - Germana Puppim, Nathalia Gomes, Nilton Rechtman e Carlos Martins
- 5 - Vinícius Roseira e Érika Matos
- 6 - Casal Sergio e Rejane Maciel
- 7 - Fábio Ramalho e sua mãe Marluce





Assim como a feijoada servida na festa é uma tradição carioca, a Revista Manchete também é uma referência para o mercado editorial do Rio e ainda mantém alguns traços de sua origem, como o fotojornalismo. Porém, o atual periódico tem uma apresentação moderna, em formato multiplataformas. O leitor pode acessar os vídeos por meio do QR Code localizado ao final de cada matéria ou assistir ao programa pela TV Max, todas as segundas-feiras, às 20h, e ainda navegar pelo site e pelas redes sociais para ficar por dentro das novidades. A nova Manchete tem o propósito de continuar a escrever histórias que encantam e são compartilhadas. *



- 1 - Daniel Calazans e Fred Pontes
- 2 - Haroldo Carneiro e Sandro Meneghetti
- 3 - João de Mello e Mariana Tavares

- 4 - Lisht Marinho e a esposa Karen Vianna
- 5 - Rodrigo Teixeira e Marcos Salles
- 6 - Sergio Passarinho



APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE
E ASSISTA A
ESTA MATÉRIA
ON-LINE



É shopping

 Informações: (21) 3031-5404 e (11) 4573-1700

 multiplan.com.br



e também é conexão.

A gente sabe: quando você vê o trevo da Multiplan, pensa logo em shopping. Mas é só olhar ao redor para perceber que tem muito mais. Nossos empreendimentos valorizam as regiões onde estão. Melhoram a infraestrutura, atraem novos serviços, geram novos empregos e movimentam a economia. Somos aquele vizinho que é ótimo ter por perto. Na próxima vez que visitar um empreendimento Multiplan, observe. Para fazer sua vida melhor, a gente faz cada dia mais.

 **Multiplan**

*Faz
sua
vida
melhor.*



Sávio Neves

A TRAJETÓRIA DO **MINEIRO** APAIXONADO PELO RIO

Ele se considera um “mineiroca”, o bom mineiro com alma carioca. Sávio Neves é engenheiro, empresário e presidente do Trem do Corcovado. Nascido na cidade de São João del-Rei, pertencente a uma família tradicional no cenário político de Minas e do Brasil, ele, que estampa a capa da Revista Manchete desta edição, conta sua história de prosperidade no setor de turismo.

Além de ser presidente do Trem do Corcovado, Sávio é vice-presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais, teve participação na construção do AquaRio, atuou na revitalização do Hotel das Paineiras, contribuiu com a chegada da primeira



Sávio Neves é entrevistado pelo presidente da Revista Manchete, Marcos Salles. À direita, seu tio-avô Tancredo Neves



Foto: Domínio Público

roda-gigante panorâmica do Brasil, entre outros empreendimentos com a sua digital e participação ativa. Ele também exerceu o cargo de secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro em 2022 e é presidente do diretório estadual do PSDB.

Nesta entrevista à Revista Manchete, veículo em que assina a coluna de Turismo Empresarial, sempre trazendo personalidades e temas relevantes do setor, Neves aborda não apenas os aspectos pessoais, profissionais e políticos da sua trajetória de vida, mas também assuntos considerados importantes, e até delicados, como a mobilidade urbana.

Você é presidente estadual do PSDB no Rio de Janeiro, um partido nacionalmente importante. Mas, antes de tudo, sabemos que a sua história não começa no Rio, e sim em Minas Gerais, com uma trajetória de envolvimento político muito em função do seu sobrenome. Conte um pouco dessa história.

Minha família (família Neves) é muito tradicional em São João del-Rei, desde Tancredo Neves,

“ (...) Tancredo Neves, meu tio-avô, que chegou à presidência da República, mas, em 1985, acabou falecendo e não assumindo o cargo, e o vice José Sarney foi empossado. A morte do Tancredo gerou uma grande comoção nacional. Ele tinha uma enorme capacidade de mobilizar as massas e teve uma grande trajetória política em Minas e no Brasil.”

meu tio-avô, que chegou à presidência da República, mas, em 1985, acabou falecendo e não assumindo o cargo, e o vice José Sarney foi empossado. A morte do Tancredo gerou uma grande comoção nacional. Ele tinha uma enorme capacidade de mobilizar as massas e trilhou uma grande trajetória política em Minas e no Brasil. Além do Tancredo, tem o meu primo Aécio Neves. O Aécio também construiu uma brilhante carreira, com 40 anos de mandatos ininterruptos. Foi governador de Minas Gerais por dois mandatos e conseguiu modernizar a máquina pública estadual.

O engraçado é que a pessoa que identificou em mim a possibilidade de ajudar na política partidária foi o senador Francisco Dornelles,

que depois assumiu como governador do Rio de Janeiro e faleceu em 2023. Ele enxergou em mim essa capacidade de colaborar com o partido em que ele era presidente, o Partido Progressista (PP). Em 2009, ele me fez o pedido para concorrer a deputado federal nas eleições de 2010, oportunidade em que o Aécio disputou a presidência da República. Eu me lancei candidato com o apoio direto do Dornelles, e, na minha primeira eleição, conquistei quase 30 mil votos, ficando em quarto lugar dentro do partido, sendo um resultado bem significativo logo na minha primeira disputa eleitoral.

Fiquei no PP durante 12 anos, e por um pedido do próprio Dornelles, já no final da sua vida, me filiei ao PSDB para ajudar o

Aécio, especialmente no período em que o partido estava se re-encontrando com a sociedade. Permaneço com essa missão no PSDB, e acredito que nós temos tido sucesso nessa caminhada.

Você é engenheiro por vocação ou a engenharia entrou na sua vida exatamente no momento em que começou a trabalhar no segmento? Já havia projetado a sua carreira?

Essa pergunta é bem interessante. Meus três filhos são engenheiros. No meu caso, não foi por vocação, nem durante o caminho. Mas não me arrependo dessa jornada. Fui estagiário e depois absorvido como engenheiro júnior em uma empresa de consultoria que funcionava na avenida Rio Branco. E logo depois fui para a Varig trabalhar dentro da oficina. Era engenheiro júnior, de macacão, dentro dos hangares, na área industrial. Já em 1999, recebi um convite para trabalhar na manutenção do Trem do Corcovado e decidi aceitar o desafio. Em 2007, me tornei diretor da empresa. No ano seguinte, assumi como presidente-executivo e, até hoje, continuo exercendo esse cargo.

Mas dentro dessa caminhada no Trem do Corcovado, existem marcas pontuais suas, inclusive

a campanha do Cristo Redentor para ocupar a posição de uma das sete maravilhas do mundo.

Em 2007, uma entidade ligada à ONU, na Suíça, criou uma campanha internacional para a eleição das novas sete maravilhas do mundo, considerando que as antigas já haviam sido exterminadas pela guerra ou pelas adversidades climáticas. E eu enxerguei, naquela ocasião, ainda como diretor da empresa, a importância de que o Cristo ganhasse esse concurso, colocando a cidade na vitrine internacional. Lógico que, para mim, também era muito importante pela questão comercial, pois naturalmente seria muito bom para o Trem do Corcovado. Fizemos uma campanha intensa, apesar de ninguém acreditar na possibilidade de vencermos. Ganhamos o concurso, e é um legado que fica para a eternidade.

Além do Trem do Corcovado, presidido por você, outros empreendimentos puderam contar com a sua participação direta, muito especialmente os equipamentos turísticos do Rio de Janeiro.

No Trem do Corcovado, eu tinha um grande projeto, que era renovar a frota. Fizemos um investimento de R\$ 250 milhões para que isso acontecesse. E comecei também a identificar outras oportunidades de negócios. Um exem-



Foto: Arquivo Pessoal

plo disso, bem ali do lado, é o Hotel das Paineiras, um ícone da hotelaria, mas que estava abandonado. Hoje, voltou a ser um grande centro de recepção aos turistas, administrado pelo Grupo Cataratas.

O AquaRio foi um outro grande investimento. E o interessante é que, quando nós o projetamos, imaginávamos 600 mil pessoas por ano visitando o tal aquário marinho do Rio de Janeiro, que ficaria em uma área deserta e desvalorizada da cidade. Mas as coisas mudaram, e aquela área acabou virando o xodó do prefeito Eduardo Paes. Fizemos um investimento de R\$ 150 milhões e logo no primeiro ano de funcionamento batemos a marca de um milhão e seiscentos mil visitantes.

Na sequência, outras oportunidades foram aparecendo. Vizinho

“É um projeto revolucionário! Ele muda a cultura das pessoas. Nós vamos criar um sistema de transporte público de massa. Estamos falando de 90 mil pessoas por dia. É um projeto ambicioso que liga todo o complexo lagunar de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, considerado a Veneza Carioca.”

“**Hoje temos o trem mais moderno do mundo, com a melhor engenharia ferroviária embarcada. O trem do Corcovado transporta 1,5 milhão de turistas anualmente dentro do conceito de sustentabilidade e segurança.**”

ao AquaRio, temos a roda-gigante Rio Yup Star, com 90 metros de altura e a primeira desse tamanho no Brasil. Até hoje, um sucesso absoluto na cidade. E posteriormente, surgiu uma oportunidade em Miguel Pereira, a convite do então prefeito André Português, para ajudar na revitalização do trem da cidade, a Maria Fumaça. É a única ferrovia turística no interior do Rio e que hoje está operando graças à dedicação do André. Em seguida, veio o Parque Terra dos Dinos.

Sávio, agora vamos falar dos novos projetos que estão por vir, inclusive em curto prazo de tempo. Como anda o projeto do Terreirão, na avenida Presidente Vargas, bem no Centro do Rio?

Esse projeto me empolga demais. Na verdade, é a antiga Praça Onze, que ganhou esse equipamento chamado Terreirão, e que funciona apenas uma vez por ano, no período do carnaval. E a prefeitura enxergou a possibilidade de termos operações diárias naque-

le espaço. Nós dividimos aquele terreno, que antigamente possuía um belíssimo chafariz, o qual nós vamos devolver ao local. Vamos dividir o espaço com o museu do samba e da bossa-nova, uma área gastronômica semelhante ao Mercado da Ribeira, em Portugal, e uma área reservada para shows, incluindo camarotes e área VIP. Eu, Carlos Favoretto e o grande arquiteto Sérgio Dias estamos nesse projeto. Ganhamos a licitação e estou muito animado. Acredito que em 2026 já tenhamos esse equipamento funcionando.

Agora precisamos falar de um outro projeto que você está à frente, e que é uma iniciativa fundamental pela questão do engarrafamento que a Barra da Tijuca enfrenta. Esse projeto vai trazer melhorias para a mobilidade nessa região?

Sim, é um projeto revolucionário! Nós vamos criar um sistema de transporte público de massa. Esta-

mos falando de 90 mil pessoas por dia. É um projeto ambicioso que liga todo o complexo lagunar de Jacarepaguá e da Barra da Tijuca, considerado a “Veneza Carioca”, pois nós temos a Lagoa de Marapendi, a Lagoa da Barra, a Lagoa do Camorim e, logo na sequência, a Lagoa de Jacarepaguá. E ainda temos a Lagoa da Tijuca. Ou seja: são cinco lagoas interligadas, que atenderão várias comunidades, condomínios e

“**Sobre o Cristo Redentor - uma das sete maravilhas do mundo, fizemos uma campanha intensa, apesar de ninguém acreditar na possibilidade de vencermos. Ganhamos o concurso, e é um legado que fica para a eternidade.**”

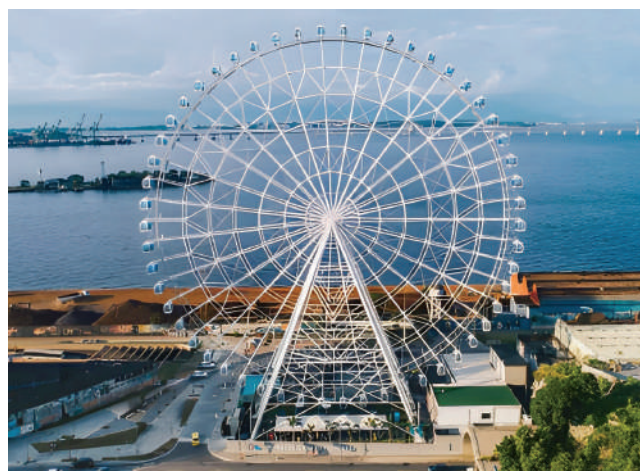
Foto: Divulgação



O Trem do Corcovado leva os turistas do Cosme Velho ao Cristo Redentor, passando pela Floresta da Tijuca



Projetos que contaram com a participação de Sávio Neves: AquaRio, Terra dos Dinos (em Miguel Pereira), revitalização do Hotel das Paineiras e Rio Yup Star.



Fotos: Divulgação

shoppings. A ideia é trazer essa população para o metrô da Barra, no Jardim Oceânico, e o sentido contrário de quem está vindo de metrô e que pode pegar o barco na Lagoa da Barra, e assim cada um segue para a sua residência dentro desse processo de interligação.

São 16 estações com mini shoppings, estacionamentos, bicicletários e tudo de mais moderno que existe, prezando também pela sustentabilidade. O projeto é liderado pelo arquiteto e urbanista Sérgio Dias, com um prazo de 12 meses para a sua implementação. Serão 70 catamarãs, de alto nível, permitindo que as pessoas possam ir com uniforme de trabalho, terno, etc. Sempre com todo o conforto e segurança. E será no mesmo valor do cartão Jaé. A pessoa poderá vir de BRT e já ir direto para o barco.

Será integrado. É um projeto popular de transporte público de massa com a mais absoluta qualidade.

Você também já foi secretário de Estado de Turismo. E como tal, também propôs um projeto interessante de mobilidade no Aeroporto RioGaleão.

Eu nunca entendi a razão de aqui termos dois aeroportos que não possuem uma ligação, fazendo com que, no caso de alguma eventualidade, as pessoas precisem encarar engarrafamento na Linha Vermelha, entre outros transtornos que, muitas vezes, fazem o passageiro perder o horário de voo. E eu achei super viável a implementação de uma barca. Até porque, já existe uma que liga a Ilha do Governador até a Praça XV. Fizemos um estudo, e é um proje-

to extremamente viável. Quando eu entrei na secretaria, foi um dos nossos projetos-chave. Criar essa interconexão entre o Galeão e o Santos Dumont é fundamental.

Acho necessária a união do Judiciário, Ministério Público, entidades governamentais ligadas à assistência social, além do governo federal para alavancarmos vários projetos, principalmente na questão da segurança. É preciso força e vontade política para fazer acontecer e temos totais condições de implementar muitos trabalhos juntos. *

Marcos Salles é jornalista e presidente da Revista Manchete

APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ON-LINE



PARQUES DO RIO

ONDE TEM
MAIS PARQUE,
TEM MAIS VIDA.

SAIBA MAIS



**E TEM MAIS
VINDO AÍ!**

EM BREVE, OS PARQUES
PIEDADE E TERRA PROMETIDA
VÃO LEVAR AINDA MAIS
QUALIDADE DE VIDA
PARA OS CARIOCAS.



Os novos parques do Rio estão mudando a vida de muitos cariocas. Realengo, Pavuna, Rita Lee, Oeste, sem falar no primeirão de todos, o Parque Madureira. É mais verde, mais lazer e segurança para as famílias curtirem pertinho de casa. É também preservação ambiental e ocupação de espaços vazios. Um exemplo de sucesso que pode se espalhar por todo o Brasil e que tem deixado a nossa cidade mais maravilhosa.

PREFEITURA
RIO



**Dra. Ana
Cristina
Barreira**

@dra.anacristinabarreira



**Dr. João
Branco**

@drjoaobrancooficial

SAÚDE CLÍNICA

ENERGIA E VITALIDADE APÓS OS 50

O novo código da juventude começa onde muita gente acha que acabou. Não basta viver mais. A nova urgência da medicina é fazer com que a longevidade venha acompanhada de vitalidade, autonomia e saúde plena.

Cientistas do mundo inteiro estão cada vez mais focados em reduzir o hiato entre dois conceitos que vêm se distanciando perigosamente: o *lifespan* (tempo total de vida) e o *healthspan* (tempo de vida com saúde e funcionalidade preservadas). A verdade é que estamos vivendo mais – só que, por vezes, adoecendo por mais tempo. E é justamente entre os 45 e 55 anos que esse divisor de águas aparece com força: menopausa, andropausa, perda de vigor físico, oscilações emocionais e o início de uma lista crescente de diagnósticos que poderiam ser evitados.

Será que os 50 são mesmo o início do declínio? Ou essa pode ser a década mais poderosa da vida? Nesta edição, vamos revelar os caminhos reais para ampliar o seu *healthspan* com ciência, estratégia e qualidade de vida. Vamos falar sobre os impactos hormonais, os pilares da performance metabólica, os segredos de uma pele jovem de dentro para fora e os protocolos mais eficazes para construir vitalidade sustentável – mesmo após os 50. Porque a pergunta certa não é “quanto tempo você vai viver?”, mas “com quanta potência você quer viver esse tempo?”.



saúde clínica

VITALIDADE APÓS OS 50

MENOPAUSA E ANDROPAUSA: A VIRADA DO METABOLISMO

Estima-se que cerca de 29 milhões de brasileiras estão no climatério. Fogachos, insônia, depressão, pele opaca, queda da libido e perda óssea são mais que sintomas – são pedidos de socorro bioquímico. Nos homens, a andropausa costuma ser silenciosa, mas vem com queda de testosterona, perda de massa muscular, desânimo, gordura abdominal, queda da libido e aumento do risco cardiovascular. A boa notícia? Tudo isso pode ser modulado. Mas não com fórmulas mágicas, e sim com uma medicina que entende o corpo como um sistema integrado.



A NOVA LÓGICA DA VITALIDADE

Depois dos 50, o segredo está em manter a base afiada:

- Sono profundo e reparador.
- Hormônios equilibrados com segurança.
- Músculo ativo como órgão de juventude.
- Alimentação anti-inflamatória.
- Nutrientes-chave ajustados conforme seus exames, e não pela moda.

Este é o mapa para preservar a função mitocondrial (as usinas de energia do nosso corpo) e impedir que nossos telômeros (estruturas das nossas células que nos renovam) se deteriorem. Quando eles falham, você sente cansaço, perda de foco e envelhecimento precoce.

AUTOESTIMA FAZ A DIFERENÇA

Beleza e força não vêm do espelho, vêm do sistema. Por isso, pele firme e viçosa não se resume a cremes. A base é interna: colágeno se constrói com sono, proteína, vitamina C, zinco e autoestima. Sim, a autoestima aparece na pele. E os ossos? São a sua estrutura silenciosa. Eles reagem ao impacto muscular, ao estrogênio em equilíbrio e aos cofatores certos: vitamina D, K2, magnésio, boro e zinco. Caminhada ajuda, mas a musculação salva ossos.

MEDICINA QUE DÁ MATCH COM LONGEVIDADE

Hoje, temos recursos acessíveis para promover a verdadeira saúde, e não só tapar buracos:

- Terapias injetáveis com aminoácidos, vitaminas, substâncias antioxidantes e de energia para nossas mitocôndrias.
- Reposição hormonal transdérmica, oral ou via implante, com individualização total.
- Terapias pró-oxidativas agem como moduladoras do estresse oxidativo e imunológico.
- Peptídeos bioativos e terapias regenerativas, que, quando indicados, são protocolos para uma boa performance física e mental.

Essa abordagem não é luxo, é saúde! Mas, muitas vezes, uma alimentação saudável com comida de verdade, um bom sono, atividade física e relacionamentos felizes e estáveis são o suficiente para nos levar a um envelhecimento digno, sem depender de outras pessoas para nossas atividades diárias.



A verdade é que estamos vivendo mais – só que, por vezes, adoecendo por mais tempo. E é justamente entre os 45 e 55 anos que esse divisor de águas aparece com força: menopausa, andropausa, perda de vigor físico, oscilações emocionais e o início de uma lista crescente de diagnósticos que poderiam ser evitados.



APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE
E ASSISTA A
ESTA MATÉRIA
ON-LINE

QUAL O SEGREDO MAIS PODEROSO?

É a coerência! Coerência com o que você come e pensa e com a forma como dorme, sente e age. Isso porque, depois dos 50, o que cansa não é a idade, e sim a ausência de propósito, de estratégia e de direção. E quando você se alinha consigo mesmo, o corpo responde. A vitalidade volta. O desejo de viver renasce. O brilho reaparece.

Talvez seja a hora de mudar a pergunta. Em vez de se preocupar apenas com quanto vai deixar de herança, pense no que você já deixou: o caráter, o exemplo, o ensino e os valores. Isso sim é patrimônio. O resto seu filho ou seus dependentes constroem com o que você ensinou.

A verdadeira sabedoria está em construir um tripé forte: saúde, estabilidade financeira e relacionamentos saudáveis. Se você hipertrofia só uma dessas pernas e negligencia as outras, o sistema todo desaba. E, no fim, você não quer só viver mais, quer viver bem.

A juventude não está no RG. Está no seu sistema celular e mitocondrial, no seu músculo ativo, no seu olhar com vontade de viver. E tudo isso pode ser acessado – com ciência, coragem e escolha. *

Dra. Ana Cristina Barreira é médica endocrinologista, cardiologista, geriatra, especialista em medicina ortomolecular, diretora científica da Associação Brasileira de Ozonioterapia, professora e palestrante em congressos nacionais e internacionais. Diretora do Espaço Ana Cristina Barreira Medicina Integrativa Clínica.

Dr. João Branco é médico endocrinologista, pós-graduado em medicina desportiva e ortomolecular e perito legista. Membro do corpo clínico da clínica HE Performance. Médico responsável pelo tratamento de emagrecimento da artista Jojo Todynho.

Fotos: Freepik

24º Fórum Empresarial LIDE

O Maior Encontro Empresarial do Brasil.

21 a 23 de Agosto

Rio de Janeiro

Hotel Fairmont



Patrocínio



INVEST.Rio



Apoio

Colaboração



Fornecedores Oficiais

Mídia Partners



Correio da Manhã



TV LIDE

PALESTRANTES CONFIRMADOS



CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO



EDUARDO PAES
PREFEITO DO RIO DE JANEIRO



ALEXANDRE DE MORAES
MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL



ANDRÉ MENDONÇA
MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DO TSE - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL



HUGO MOTTA
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



EDUARDO GOMES
DEPUTADO FEDERAL SENADOR (PL-TO)
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSD - MG)
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)
RELATOR DA LEI DO COMBUSTÍVEL DO FUTURO NA CÂMARA FEDERAL



BETO PEREIRA
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-MS)
MEMBRO DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA



ALCEU MOREIRA
DEPUTADO FEDERAL (MDB-RS)
MEMBRO DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA



NICOLA MICCIONE
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO



BERNARDO ROSSI
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO



EDUARDO CAVALIERE
VICE-PREFEITO DO RIO DE JANEIRO



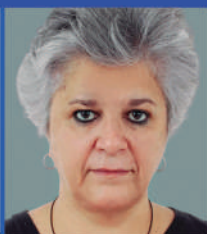
TAINÁ DE PAULA
SECRETÁRIA DO MEIO AMBIENTE E CLIMA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



FERNANDA CURDI
SECRETÁRIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RIO DE JANEIRO



LUIZ CAETANO
PRESIDENTE DA FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO



IZABELLA TEIXEIRA
MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016).
PRESIDENTE MUNDIAL DE SUSTENTABILIDADE DA AMBIPAR
CO-CHAIRWOMAN DO LIDE



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



AGUINALDO BALLON
CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO



HUGO BARRETO
VICE-PRESIDENTE DE CLIMA, NATUREZA E INVESTIMENTO CULTURAL DA VALE



CRISTIANO PINTO DA COSTA
PRESIDENTE DA SHELL BRASIL



ALEXANDRE NOGUEIRA
CEO DO GRUPO LIGHT



DARIO WERTHEIN
ACIONISTA DO GRUPO WERTHEIN E CONTROLADOR DA SKY BRASIL



TIRSO MEIRELLES
PRESIDENTE DA FAESP/SENAR-SP



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DE ÁGUAS DO RIO



ROBERTO KLABIN
HEAD DO LIDE SUSTENTABILIDADE



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



ANDRÉ DE ANGELO
PRESIDENTE DA ACCIONA BRASIL
HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA

Iniciativa

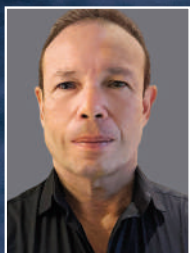
LIDE

LIDE
RIO DE JANEIRO



Para mais informações, acesse:
www.lide.com.br

Quem é líder, está no LIDE



ESPORTE

**Walter
Troncoso**

Instagram @wtroncosojr

Nesta edição, vamos deslizar pelas ondas do mar, no universo do surfe. E o Rio de Janeiro pode ser considerado o nosso Havaí, com campeonato mundial em Saquarema, escolinha no Arpoador e grandes nomes do esporte. Confira!

Surfe

PEGA ESSA ONDA!

Nossa primeira parada é no Maracanã do Surfe: a famosa praia de Itaúna, em Saquarema, que fica na Região dos Lagos do estado do Rio de Janeiro. De 21 a 29 de junho, suas areias receberam um público recorde para prestigiar a competição VIVO Rio Pro, nona etapa do Championship Tour da World Surf League (WSL). E, no mar, se lançaram os maiores surfistas do mundo.

Uma das participantes, a norte-americana Lakey Peterson, descreveu bem o clima da competição: "É incrível, o lugar é maravilhoso, tem ondas muito boas e praias maravilhosas. O Rio é, definitivamente, uma das minhas paradas favoritas no Tour. Gosto de vir aqui todo ano". Já o surfista francês Marco Mignot

Fotos: Camilla Othon



estava empolgadíssimo: “Eu quero ganhar essa competição”. Mas não foi dessa vez. Na final masculina, o californiano Cole Houshmand ficou em primeiro lugar, quebrando a tradição que já vinha se mantendo há seis anos consecutivos, em que apenas surfistas brasileiros levaram o título no Tour de Saquarema. Porém, o pódio também ficou verde-amarelo, com o nosso Miguel Pupo conquistando o terceiro lugar.

Já entre as meninas, a brasileira Luana Silva alcançou um resultado histórico: participou pela primeira vez de uma final do WSL e garantiu o segundo lugar, tendo sido derrotada pela australiana Molly Picklum. Mesmo assim, para a torcida, o sabor foi de medalha de ouro, dando a ela o título de “Rainha de Saquá” – como Saquarema é carinhosamente chamada.

“É loucura! Tô sem palavras. Quando eu entrei no mar, olhei pra trás e vi a praia lotada... Nunca vivi uma coisa dessas. Então, é muito legal fazer parte de um Finals Day aqui em Saquarema. Todo mundo na torcida aqui, tá demais. Isso é um sonho.”

Luana Siva, surfista brasileira

Os torcedores também estavam encantados com esse evento que teve organização impecável. Ian Marchiori, gerente comercial e surfista, deu a sua opinião: “Maneiro demais. Só de estar aqui já está valendo a remada. Um evento com estrutura top demais”. E o arquiteto e surfista João Siqueira já estava pelo quarto ano seguido curtindo a competição: “Saquarema virou tradição. É uma atmosfera que a gente não encontra em nenhum lugar do Rio, em nenhuma época, só aqui. A galera toda reunida, no mesmo propósito, é o que faz a gente vir sempre”. Já a professora Leila Fontes captou bem o clima do evento: “Acho muito bacana ver os jovens aqui, essa quantidade de gente se socializando. E também ver o incentivo ao esporte”.



BOM EM QUALQUER IDADE

E ser visto como um esporte, realmente, é o espírito do surfe. Já vai longe o tempo em que surfar era uma atividade marginalizada, quando pegar onda chegou a ser proibido na época da ditadura. Atualmente, além de se saber dos benefícios da prática para corpo e mente, existe até a construção de condomínios no Rio incluindo na área de lazer piscinas com ondas, que podem ser a primeira experiência de quem deseja se aventurar sobre uma prancha. Ainda assim, lugar bom mesmo para se aprender é no mar, e a praia do Arpoador, no Rio, é o point perfeito para os iniciantes.

Há 16 anos à frente da escola de surfe Team Bispo, o ex-surfista profissional Marcelo Bispo ensina pessoas de 4 a 85 anos a dar suas primeiras remadas no mar do Arpoador. “Muitas pessoas têm esse preconceito de eu não consigo, eu não posso, eu já tô velho... Mas é para todas as idades. Aqui nós criamos uma metodologia em que o aluno começa com a prancha de borracha, para não se machucar e flutuar de maneira mais fácil e com maior estabilidade. E, conforme vai melhorando, passa para pranchas com tamanhos e níveis diferentes”, explica Bispo.

As aulas têm duração de uma hora: de 10 a 15 minutos, os treinos são teóricos, na areia; o restante do tempo é no mar, sempre com a ajuda do instrutor remando lado a lado. “Primeiro a gente começa lá no cantinho da pedra, onde é mais protegido, e depois vem engrossando o caldo e trazendo para o meio”, comenta Bispo. E será que os alunos têm medo de tomar caixote? “Na parte teórica, falamos sobre segurança. Mostramos como a prancha, de amiga, pode se tornar nossa inimiga, e ensinamos o que se deve fazer para se proteger”, completa o instrutor.

E quem não tem medo algum é a médica Danielle Borghi, aluna de Bispo.

“Quando fiz 50 anos, com filho já crescido e vida estruturada, comecei a achar que eu tinha que fazer alguma coisa que movimentasse mais a minha vida. E, com o surfe, passei a viver mais o presente, porque cada onda é uma onda, não se repete. O esporte me mostrou que é preciso viver o presente intensamente, porque não se sabe o dia de amanhã.”

Danielle Borghi, médica

Saindo do mar sempre com um sorriso no rosto, a médica é só elogios à prática: “Eu voltei a sorrir! Durmo melhor, me alimento melhor, vivo melhor. A vida ganhou um propósito”.



Foto: Nathalia Gomes

Acima, o instrutor de surfe Marcelo Bispo, que dá aulas no Arpoador. E sua aluna Danielle Borghi, que encontrou no esporte um propósito de vida



Foto: Nathalia Gomes



Rico de Souza, um ícone do surfe brasileiro

RICO: PIONEIRO NO SURFE BRASILEIRO

Um dos motivos para as escolinhas de surfe serem muito procuradas atualmente talvez tenha nome e sobrenome: o paulista Gabriel Medina, nosso medalhista olímpico no esporte e o primeiro surfista brasileiro a ganhar um mundial – de lá para cá, já se sagrou tricampeão da ASP World Tour. Porém, o Rio de Janeiro também guarda seus ídolos que fizeram bonito sobre as pranchas. E um deles é Rico de Souza, considerado um dos desbravadores da modalidade no Brasil. Campeão brasileiro por cinco vezes e vice-campeão internacional por duas, foi um dos responsáveis por colocar o nosso país no mapa do surfe internacional.

Rico também se tornou um ícone brasileiro quando o assunto é fabricação de pranchas, sendo um dos *shapers* mais conhecidos aqui e no exterior. “Sou, talvez, um dos pioneiros na fabricação de pranchas que ainda continua fazendo. ‘Shapear’ é uma arte. E todo mundo tem que ter um hobby, né?”, comenta o veterano, chamando de hobby o ofício que já domina desde 1966 – há quase 60 anos ajudando surfistas a pegarem as melhores ondas. E ele segue firme e forte sobre elas: “Acabei de voltar do Havaí agora. Eu acho que não tem ex-surfista. Surfista é para a vida toda, até morrer”.

Se a moda do surfe pegou por aqui, é porque o esporte está cada vez mais na crista da onda. Então, que os nossos surfistas continuem sendo inspiração para essa nova geração que está chegando. E que continue com essa mesma vibe. Aloha! 🌺

Walter Troncoso é profissional de educação física e empresário

NÃO É SÓ DIVERSÃO, É SAÚDE!

O veterano Rico de Souza, que surfa até hoje, garante que o esporte é um dos grandes responsáveis pela sua boa forma física e mental, aos 73 anos. “O surfe é uma terapia. Graças a Deus, ao surfe, à musculação, às remadas que faço e a pular corda, tento manter meu preparo físico, porque o maior patrimônio que a gente tem, além da família e dos amigos, é a saúde. Se não tem saúde, não tem nada”, conta o *shaper* de pranchas.

E, de fato, os especialistas já reconhecem que o surfe é uma prática que traz muitos benefícios. Entre eles, estão:



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATERIA ON-LINE



MOTOR
Carlos
Martins

@carlosmartinsreporter



Fotos: Pixabay

Lifestyle sobre rodas

Muito além de uma moto, um estilo de vida! A Revista Manchete embarca pela história de uma das mais emblemáticas marcas de motocicleta, que inspirou uma fiel comunidade pelo mundo. A Harley-Davidson se destaca pelo design que remete à liberdade, pelo ruído diferenciado do motor e pela exclusividade de seus produtos.



Se você me perguntar o que é a Harley-Davidson, eu costumo dizer o seguinte: é uma marca que também vende moto, porque existem tantas outras coisas que entregamos para o cliente e para os apaixonados pela marca, que eu falo que a moto é quase o subproduto." A definição apresentada pelo diretor da Rio Harley-Davidson, Luiz Vasconcellos, demonstra a força de uma marca conceituada que atravessou gerações para muito além da venda de motocicletas e que enaltece o significado do estilo de vida em ser Harley, tornando-se um verdadeiro símbolo cultural.

A concessionária Rio Harley-Davidson, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio de Janeiro, mantém a premissa original da marca, criada em 1903, nos Estados Unidos, por William Harley e os irmãos Arthur e Walter Davidson, na cidade de Milwaukee, no estado de Wisconsin. Há 122 anos, os precursores da Harley construíram a primeira motocicleta em um pequeno galpão de madeira, com a proposta de criar uma bicicleta motorizada, mais especificamente para subir colinas sem muito esforço. A ideia inovadora possibilitou uma evolução rápida. Prova disso é que, em 1910, os sócios já produziam centenas de motos por ano.

“O tamanho do motor dela era um pouco maior do que uma latinha de massa de tomate. Então, era muito rudimentar, simplória, mas de fato funcionou. E a partir daquele momento, eles construíram essa primeira motocicleta para se deslocarem.”

Luiz Vasconcellos, diretor da concessionária Rio Harley-Davidson, referindo-se ao primeiro modelo da marca.

GUERRAS, CRISE E AVANÇOS

Durante a Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, a Harley forneceu milhares de motocicletas para o exército americano, aumentando sua reputação global e a imagem da marca como símbolo de resistência e liberdade.

Em 1929, a quebra da Bolsa de Nova York impactou diretamente a Harley, junto a outras grandes empresas americanas. No entanto, a marca se reinventou em 1934 e retornou ainda mais pujante, com o lançamento de novos produtos, e inovando com motores mais potentes e estilos distintos.

motor

HARLEY-DAVIDSON

A empresa também passou pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), oportunidade em que pôde colaborar novamente com o exército dos Estados Unidos, reafirmando sua conduta e reputação na sociedade. Já entre os anos de 1950 e 1970, tornou-se ícone mundial, muito especialmente quando ganhou as telas do cinema, em filmes como *The Wild One* (1953) e *Easy Rider* (1969), que ajudaram a consolidar a imagem rebelde das Harley-Davidson.

"O Elvis Presley fez uma foto, uma raridade na capa de uma revista da época, e aquilo explodiu como um rastilho de pólvora. E aí a moto saiu realmente do mundo da motocicleta e foi para o mundo do cinema. Com isso, ela ganhou novos holofotes quando foi para o filme *O Exterminador do Futuro*, com Arnold Schwarzenegger, já na década de 1980", disse Vasconcellos.

Entre as décadas de 1990 e 2000, a Harley passou a focar na experiência do cliente, promovendo diversos eventos e lançamentos de linhas de roupas, acessórios e perfumes com a marca, modernizando-se e investindo em suas coleções, até a atualidade. A loja da Rio Harley-Davidson vende, além das potentes motocicletas, uma diversidade de produtos para que os clientes possam efetivamente vestir a marca Harley, desde malhas, jaquetas, camisetas, botas, capacetes, entre outros acessórios, para que o motociclis-



Foto: Domínio Público

Em 1956, o cantor Elvis Presley posou para a capa de uma revista especializada em motocicletas montado em sua Harley, ajudando a popularizar a marca

ta possa não somente andar de moto, mas também usar em outros passeios e finalidades de lazer. As opções envolvem estilos de roupas funcionais e vestuários do conceito *lifestyle*, que podem ser trajados em diferentes eventos e ocasiões.

MOTOS PARA DESLOCAMENTOS CURTOS E PROLONGADOS

A Harley-Davidson possui modelos de motocicletas tanto para deslocamentos rápidos como também para viagens prolongadas, alinhados de acordo com a proposta e necessidade do cliente. A Street Bob, por exemplo, é uma moto que já vem customizada e possui um estilo diferente. É considerada um modelo fácil e leve para quem precisa realizar percursos muito mais ágeis no cotidiano.

Já a Fatboy é uma moto icônica da marca. A potência do motor de uma Harley-Davidson Fatboy possibilita um trajeto de até 500 km/h. Além disso, existem outros modelos considerados grandes estradeiros, que são as motos *touring*. "São aquelas em que a pessoa sai daqui e vai lá para o Ushuaia, na Argentina, em um trajeto de 10 mil quilômetros, e chega lá como se tivesse ido de avião", afirmou Vasconcellos.

A marca também organiza suas motocicletas em diferentes coleções, com destaque para Grand American Touring, Cruiser, Adventure Touring e Sport. Além dessas, a Harley possui categorias para modelos elétricos.



Foto: Pixabay

CONCEITO DE EXCLUSIVIDADE

Uma peculiaridade da marca Harley-Davidson está nas motos e nos acessórios personalizados. Para quem é proprietário de uma Harley, mesmo que as motocicletas sejam do mesmo modelo, as peças nunca serão iguais. Uma distinção singular, e que se originou entre as décadas de 1930 e 1940, período de popularidade das tatuagens, é que as pessoas passaram a tatuar no corpo sua própria forma de identificação. E isso logo se tornou uma tendência adotada pela marca para destacar suas mais diferentes coleções. Os tanques das motos Harley, por exemplo, possuem um emblema e uma tatuagem próprios, reafirmando o conceito estabelecido pela empresa de criar a personalidade no produto e ao gosto individual dos seus proprietários. Outro grande diferencial é o barulho do motor, considerado a alma da marca.

Foto: Isabela Salles



“O motor de uma moto da Harley-Davidson tem uma concepção que faz com que o barulho seja patenteado. É o barulho *hard* que todo mundo gosta, que é nossa marca registrada. Isso tem um aspecto técnico. Trata-se da ideia de produção do motor em V, que conta com dois cilindros a 45 graus. A construção leva sempre o mesmo formato em V, o que possibilita que o barulho seja patenteado.”

Luiz Vasconcellos, diretor da concessionária Rio Harley-Davidson

FÁBRICA NO BRASIL

A fábrica da Harley no Brasil, situada na Zona Franca de Manaus (AM), foi a primeira unidade da marca fora dos Estados Unidos, e que inicialmente desenvolvia suas operações como uma fábrica CKD (Complete Knock-Down), focada no mercado brasileiro. Atualmente, a fábrica permanece em operação, atendendo ao mercado nacional. Hoje, a Harley possui 13 concessionárias e 13 representantes em território brasileiro. Vasconcellos conta que todas as motocicletas da loja são produzidas aqui no Brasil desde 2011. As peças vêm dos Estados Unidos, mas as motos são fabricadas com a nossa tecnologia e mão de obra – o que permitiu que a Harley retornasse ao mercado brasileiro e, de certa forma, muito mais competitiva do que antigamente, quando era um produto 100% importado.

UMA LEGIÃO DE APAIXONADOS

A Harley-Davidson conta com um grupo global, denominado Harley Owners Group (H.O.G.). A iniciativa oferece um ambiente exclusivo para que os proprietários de Harley-Davidson possam se conectar e compartilhar sua paixão pela marca e desfrutar do modo de vida Harley. O grupo possui mais de 1 milhão de participantes.

“Chegando no Japão, você pode não falar japonês, mas estando lá com uma jaqueta ou uma camisa do H.O.G, já é rapidamente identificado e muito bem-vindo ao grupo. E como associados, também temos benefícios exclusivos, incluindo um sistema de contagem de milhas, por exemplo, que colocamos no colete e que indicam quantas milhas já foram percorridas de moto. Contamos também com descontos em produtos Harley e ainda é possível participarmos de encontros e eventos exclusivos”, comentou Carlos Sena, agente de turismo e proprietário de Harley.

Tradição, qualidade, experiências personalizadas e senso de coletividade são as principais características que tornaram a Harley-Davidson uma verdadeira gigante mundial. Muito mais do que vender motos, a marca transcendeu esse aspecto, valorizando, sobretudo, o estilo Harley de ser, em uma linguagem única e sem fronteiras, tornando-a emblemática, relevante e admirada no mundo inteiro. ✳

Carlos Martins é jornalista e comunicador de rádio e televisão



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE
E VEJA COMO
FOI O NOSSO VOO!



CULTURA
Mariana
Leão

@marianaleaooficial

A Casa Firjan é considerada um *hub* (centro de atividades) de inovação e tendências da Federação das Indústrias do Rio, mas, no passado, o casarão histórico era conhecido como Palacete Guinle-Paula Machado.

A fachada clássica do bem tombado se conecta ao Espaço Inova – um prédio moderno com propostas dedicadas à tecnologia e à cultura.



CASA FIRJAN

Fotos: Divulgação

ONDE A CULTURA RESGATA O
PASSADO E **VIVE O FUTURO**, HOJE



A Casa Firjan é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), órgãos que reconhecem sua relevância histórica e arquitetônica

A construção do palacete no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio, foi um presente de casamento de Eduardo e Guilhermina Guinle à filha Celina e a Lino de Paula Machado. O projeto original, datado de 1906, desenvolvido pelo arquiteto John Oberg com inspiração nos palácios franceses do século XVII, foi um dos pioneiros da arquitetura modernista no país. Em 1910, Celina decidiu ampliar sua futura residência, em um trabalho do arquiteto Armando Carlos da Silva

Telles. Ao longo do tempo, a partir de 1925, pequenas alterações foram feitas no imóvel pelo arquiteto francês Joseph Gire, responsável por projetos como os do Hotel Copacabana Palace e Palácio das Laranjeiras, assim como o da Ilha de Brocoió – todos ligados aos Guinle. Em 2006, o imóvel foi oficialmente tombado pelo Estado do Rio de Janeiro.

Com a proposta de ampliar a capacitação de profissionais das indústrias fluminenses, a Federação das



Foto: Nathalia Gomes



“O nosso espaço e a nossa arquitetura representam o olhar para o passado para construir o nosso futuro.”

Cris Alves, gerente-geral de Desenvolvimento e Inovação Empresarial da Firjan

Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) adquiriu o palacete residencial em 2011 e conquistou o segundo lugar no Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura – um dos mais importantes do segmento –, na categoria Projeto Institucional. Em agosto de 2018, nasceu a Casa Firjan e, desde então, vem cumprindo seu papel de oferecer soluções para os desafios da nova economia, ampliando o portfólio para educadores e contribuindo para a autossustentabilidade.

As salas do palacete foram renomeadas para homenagear pessoas importantes, como seus antigos moradores, Celina e Lineo de Paula Machado, e os profissionais do cinema Lucy e Luiz Carlos Barreto. Na Sala Aurélio, a Casa abriga parte do acervo de livros pessoais do grande dicionarista brasileiro Aurélio Buarque de Holanda. Na Sala Sérgio Rodrigues, é possível encontrar importantes criações de um dos maiores nomes do design de mobiliário nacional. Já a Sala Casa Firjan, no segundo pavimento, abriga uma exposição permanente que resgata a história da Firjan e da memória do lugar.

Era necessário expandir, ampliar o espaço físico, para que a Casa Firjan se tornasse um centro de inovação multifuncional. Foi realizado, então, um concurso de projetos com metas ambiciosas que valorizavam ideias, soluções e propostas arquitetônicas inovadoras e de alta qualidade, levando-se em conta a ambiência e compatibilidade com o imóvel histórico existente. Em 2012, foram analisadas mais de trinta propostas inscritas e o projeto vencedor foi o do arquiteto André Lompreta e equipe. Hoje, na Casa Firjan, o público tem a referência preservada de um patrimônio cultural e histórico conectado a um prédio contemporâneo.

NOVAS TECNOLOGIAS

Olhando para o futuro, a Casa Firjan disponibiliza gratuitamente à sociedade, mediante inscrição prévia, cursos em laboratórios para democratizar o acesso a novas tecnologias. O Lab de Design e Fabricação Digital promove a cultura *maker*, que é a prática de tirar as ideias do papel e executá-las, como a criação de um protótipo feito a partir de tecnologias digitais.



A Casa Firjan é aberta ao público de terça a domingo, de 9h às 19h, e o interior do palacete também pode ser visitado gratuitamente. O espaço abriga uma exposição permanente sobre a história do casarão. Na foto acima, a Sala Aurélio, com livros pessoais que pertenceram ao dicionarista Aurélio Buarque de Holanda



cultura

CASA FIRJAN



Foto: Nathalia Gomes



“ O Laboratório de Tendências é outra área nossa que é como um farol do mundo, em que a gente fica ali, ligado, olhando as tendências e traduzindo isso em vários formatos. Temos um festival todos os anos com painéis compostos por palestrantes nacionais e internacionais, em que são apresentadas tendências e a forma como impactam nossas vidas e nosso trabalho.”

Bebel Oshery, gerente de Inovação Empresarial da Firjan

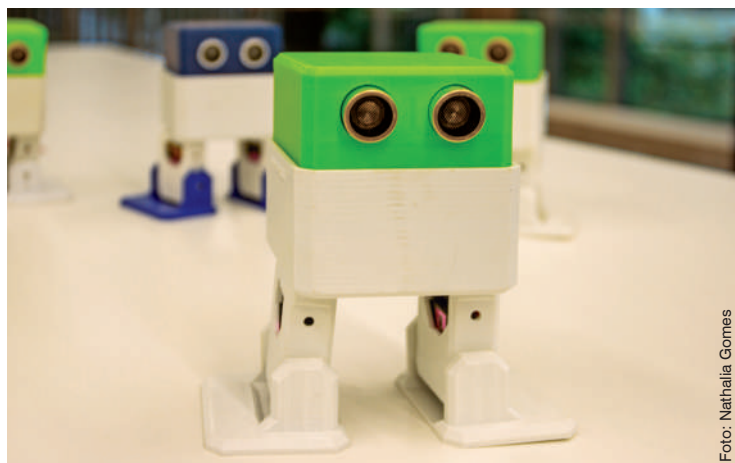


Foto: Nathalia Gomes



Foto: Nathalia Gomes



O Espaço Inova conta com laboratórios de tecnologia e recebe exposições, como a mostra “Trabalhadores”, de Sebastião Salgado (foto abaixo)



A Casa Firjan é um polo de conhecimento e inovação. Utiliza diversas ferramentas de sensibilização para provocar reflexões sobre temas importantes, e o núcleo de exposições é um grande aliado nesse sentido. Está em cartaz a mostra

“Trabalhadores”, de Sebastião Salgado. A primeira exposição após a morte do renomado fotógrafo é um convite ao debate sobre as transformações do trabalho e o impacto da tecnologia na construção de um futuro mais humano e sustentável.

A Casa Firjan tem entrada gratuita e as informações sobre a programação estão disponíveis no site casafirjan.com.br. *

Mariana Leão é jornalista, apresentadora, repórter e editora, com passagem pelas emissoras Globo, Record, Rede TV e Band.

ACESSE O QR CODE E ASSISTA
À MATÉRIA COMPLETA
MOSTRANDO A EXPOSIÇÃO DE
SEBASTIÃO SALGADO E A RIQUEZA
CULTURAL DA CASA FIRJAN.



HOSPEDE-SE NO ÚNICO HOTEL PÉ NA AREIA DO RIO DE JANEIRO



Único resort urbano à beira-mar da cidade, o Sheraton Grand Rio Hotel & Resort combina localização privilegiada com estrutura completa de lazer e bem-estar.

Entre a praia e a montanha, o hotel oferece tranquilidade a poucos metros do Leblon.

São duas piscinas, jacuzzi, quadras de tênis, kids club, SPA e quatro restaurantes, com destaque para o Bene, de culinária italiana, e o L'Etoile, francês, recomendado no Guia Michelin 2024.



SHERATON GRAND

Rio Hotel & Resort

Av. Niemeyer, 121 - Leblon, Rio de Janeiro - RJ
Reservas: www.marriott.com/RIOSI | 0800 703 1512
@sheratonrio



**TURISMO
EMPRESARIAL**
**Sávio
Neves**

@savionvesrj

Considerada uma das principais empresas de turismo sustentável do país, o Grupo Cataratas segue ampliando seus investimentos em atrações turísticas.

Responsável pela administração dos parques AquaRio, Paineiras Corcovado, BioParque do Rio, Cataratas do Iguaçu, Parque Nacional de Jericoacoara, Marco das Três Fronteiras e EcoNoronha, agora prepara-se para o lançamento do oitavo empreendimento: o AquaFoz.

Grupo Cataratas

TURISMO, EXPERIÊNCIAS
E **SUSTENTABILIDADE**

O Grupo Cataratas tem uma vasta e destacada atuação no gerenciamento de parques naturais e de atrações turísticas desde 1999. Proporcionar experiências transformadoras, conciliando lazer, conservação da biodiversidade e educação ambiental é missão e princípio norteador que se traduzem no sucesso e na fama dos atrativos. Atualmente, o grupo administra empreendimentos turísticos em diferentes regiões do Brasil, que, juntos, conectam mais de 6 milhões de visitantes ao ano. São eles:

AquaRio (RJ): O maior aquário marinho da América do Sul. Com 26 mil m² de área construída e tanques grandiosos com 4,5 milhões de litros de água, o visitante pode observar a biodiversidade de 350 espécies diferentes. As pesquisas são feitas em parceria com universidades e centros de estudo científico, buscando solucionar questões de ameaça ambiental. O passeio pode se estender às exposições temporárias e permanentes.



BioParque do Rio (RJ): Localizado na Quinta da Boa Vista, bem pertinho do Museu Nacional e do Maracanã, o antigo RioZoo recebe investimento e foco na educação ambiental e conservação. Em 2016, o grupo assumiu o desafio de apresentar um novo conceito de zoológico. Uma mudança estruturada nos pilares de educação, pesquisa e conservação. Com mais de 800 mil visitantes por ano, o parque abriga mais de 600 animais, como o leão, o elefante, hipopótamos, diversas aves, répteis e mamíferos.

Paineiras Corcovado (RJ): Responsável pela operação oficial das vans que levam visitantes ao Cristo Redentor, uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno. O transporte parte de Copacabana, do Largo do Machado e do Centro de Visitantes Paineiras.

“ Nós preparamos os nossos equipamentos para vivermos este momento que estamos passando agora. Se somarmos os investimentos do Grupo Cataratas feitos nas Paineiras, no AquaRio e no BioParque, são mais de R\$ 250 milhões investidos na cidade do Rio de Janeiro. O Rio e Foz do Iguaçu são locais em que temos a maioria dos nossos negócios. E acreditamos que o Rio é a porta de entrada do turismo internacional.”

Pablo Morbis, CEO do Grupo Cataratas

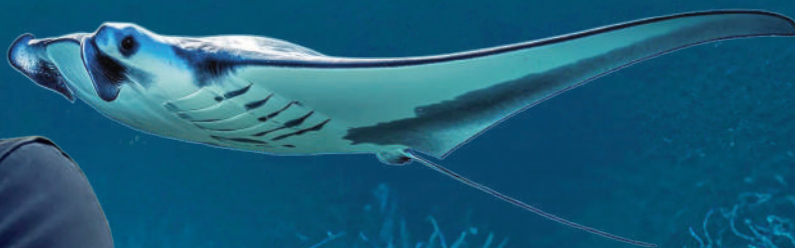


Foto: Divulgação



Fotos: Divulgação

turismo empresarial

GRUPO CATARATAS

Cataratas do Iguaçu (PR): Uma das maiores quedas d'água do mundo. Fica localizada no Parque Nacional do Iguaçu, um dos destinos mais admirados do Brasil, e que representa o ponto de partida na trajetória do Grupo Cataratas, administradora da unidade de conservação junto à empresa Urbia.

EcoNoronha (PE): Administração do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha. O contato com a natureza é feito de forma acessível e ordenada, com destaque para a Praia do Sancho, eleita a melhor praia

do mundo por diversas vezes em rankings de sites de viagem. Ao longo de todo o parque, é possível encontrar piscinas naturais de águas cristalinas com rica biodiversidade marinha, trilhas ecológicas e belas praias, disponibilizando ao visitante a prática de diversas atividades tanto dentro quanto fora da água.

Parque Nacional de Jericoacoara (CE): Reconhecida como uma das joias naturais do país na região Nordeste, com destaque para a proteção de ecossistemas e da biodiversidade.



Acima, as Cataratas do Iguaçu, que receberam o título de Maravilha Mundial da Natureza, localizadas no Parque Nacional do Iguaçu, no estado do Paraná. Ao lado, o Marco das Três Fronteiras, tombado como patrimônio cultural de Foz do Iguaçu. O obelisco demarca a fronteira brasileira com a Argentina e o Paraguai



Marco das Três Fronteiras (PR):

Brasil, Argentina e Paraguai. As três nações representam a tônica do espaço cultural que celebra a tríplice fronteira entre os países.

AquaFoz: novidade a partir de setembro

A experiência exitosa no comando da administração do AquaRio fez com que o Grupo Cataratas elaborasse mais uma novidade. O AquaFoz, na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, previsto para ser inaugurado em setembro deste ano, será mais um espaço destinado não apenas ao lazer, mas também ao fomento à educação ambiental – premissa fundamental adotada pela empresa. O AquaFoz será um dos maiores aquários de água doce e salgada do mundo, com 23 mil m² e 3,3 milhões de litros de água. Segundo Morbis, o local será um centro dedicado aos ecossistemas das bacias dos rios Paraná e Iguaçu, com investimento de mais de R\$ 140 milhões.

“Neste aquário, teremos tanques de água doce e água salgada. A lógica é que a visita comece contando um pouco da história dos rios Iguaçu e Paraná, assim como de suas espécies, passando pelos biomas do Pantanal e da Amazônia. E, no trajeto, o rio desagua no mar, formando um grande tanque oceânico, finalizando a visita.”

Pablo Morbis, CEO do Grupo Cataratas

RIO: PORTA DE ENTRADA DO TURISMO INTERNACIONAL

Em entrevista à Revista Manchete, Pablo Morbis destacou a potencialidade das ações e a gestão dos equipamentos da empresa, além da ousadia do grupo em apostar no Rio de Janeiro. Declarou

ainda que já foram chamados de loucos por muita gente devido ao volume de investimentos na cidade, mesmo durante a pior fase econômica, que, segundo ele, é exatamente quando nascem as grandes oportunidades.

Dados levantados pela Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e a Polícia Federal revelam que o Brasil recebeu 4,8 milhões de turistas internacionais em cinco meses, sendo um milhão com destino ao Rio de Janeiro. A cidade registrou um crescimento de 52,3% nas chegadas internacionais entre janeiro e maio de 2025, na comparação com o mesmo período do ano passado.

turismo empresarial

GRUPO CATARATAS



Foto: Thiago Faquinel

CURIOSIDADES

- O AquaFoz será o segundo maior tanque oceânico do Brasil, com mais de 300 espécies e mais de 3,3 milhões de litros de água.
- Em 1999, ainda no início da gestão do Parque Nacional do Iguaçu, o Grupo Cataratas atingiu o número de 700 mil visitantes no local.
- Em 2019, ano pré-pandemia de Covid-19, foram registradas 2 milhões de visitas ao parque.
- Dentro do bioma da Mata Atlântica, o Parque Nacional do Iguaçu conserva um dos maiores trechos da vegetação original da ecorregião da Floresta Atlântica do Alto Paraná.



Acima, a Praia do Sancho, em Fernando de Noronha, que ganhou o título de melhor praia do mundo por diversas vezes em rankings de sites de viagem. O acesso por terra é feito pelo Parque Nacional Marinho. Ao lado, o símbolo de Jericoacoara - a Pedra Furada, esculpida pela ação das ondas do mar. O atrativo natural fica no Parque Nacional de Jericoacoara, no Ceará

RECONHECIMENTO EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

Práticas sustentáveis renderam três vezes ao Grupo Cataratas o título de companhia mais sustentável na área de turismo e hotelaria do Brasil, segundo a revista *Exame – Guia Exame de Sustentabilidade*. No ano de 2023, a empresa recebeu mais de 5 milhões de visitantes e lançou o Medidor Unificado de Desempenho Ambiental e Social (Mudas), uma ferramenta interna para monitorar impactos socioambientais. O grupo também manteve seu status de carbono neutro pelo segundo ano consecutivo. O Marco das Três Fronteiras recebeu a certificação Empresa B, reconhecendo seu desempenho social e ambiental.

Em 2024, o Grupo Cataratas também venceu na categoria Viagens e Turismo do ranking 100 Open Startups, destacando-se por suas práticas de inovação aberta e colaboração com startups.

Em pleno e significativo processo de expansão, o Grupo Cataratas permanece abraçando novos desafios, contribuindo diretamente com o desenvolvimento do território nacional. Com uma gestão moderna associada à sensibilidade ambiental, o grupo reafirma seu posicionamento de destaque no segmento turístico brasileiro. ✨

Sávio Neves é presidente do Conselho Empresarial de Turismo da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).

APONTE O SEU
CELULAR PARA O
QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA
ON-LINE



Foto: Zaira Matheus/Casal: Freepik



Mais do que um Campo de Golfe: um destino.

O Campo Olímpico de Golfe oferece diferentes ambientes para quem busca boa gastronomia, música ao vivo e momentos de tranquilidade, tudo em um só lugar.



Quer realizar um evento inesquecível?

Nosso espaço recebe casamentos, aniversários, batizados e eventos corporativos com excelência e charme.

www.rioogc.com

@campoolimpicodegolfe

Reservas (21) 99343-3778

ENTRADA FRANCA
de Domingo a Domingo


Olympic Golf Course

Av. Gen. Moisés Castelo Branco Filho, 700 – Barra da Tijuca



TURISMO VIVÊNCIAS

Alice Moraes

@lice_morais @viajecer

O Arraial do Sana, mais conhecido como "Sana", é um distrito de Macaé, localizado a cerca de apenas 165 km a noroeste da capital fluminense. Esse vilarejo também é chamado de "Paraíso das Águas" e passou a ser muito procurado por suas diversas cachoeiras e rios de águas cristalinas e de fácil acesso.

Fotos: Isabela Salles

Arraial do Sana

UM REFÚGIO NA NATUREZA

O refúgio ecológico com trilhas, vegetação abundante, ar puro e boa energia engloba uma gigantesca área de preservação ambiental e de rica biodiversidade, com mais de 345 espécies catalogadas de pássaros e diversos animais silvestres. Além de toda a riqueza natural, a região também é famosa pela gastronomia, pelos barzinhos e pela grande valorização da cultura, da música e do artesanato.

Apesar de hoje estar coberta por todo esse verde e localizada em área protegida, no passado grande

parte da vegetação foi devastada. O Sana foi criado em 1902, sendo fruto do povoamento de grupos de suíços oriundos de Nova Friburgo, em busca de terras mais férteis para o cultivo do café. E esse foi um dos principais motores econômicos da região durante muito tempo. A Área de Proteção Ambiental (APA) foi criada apenas em 2001 e, desde então, o município vem adequando-se à realidade do desenvolvimento sustentável, da preservação e proteção da fauna, da flora e das demais belezas naturais.

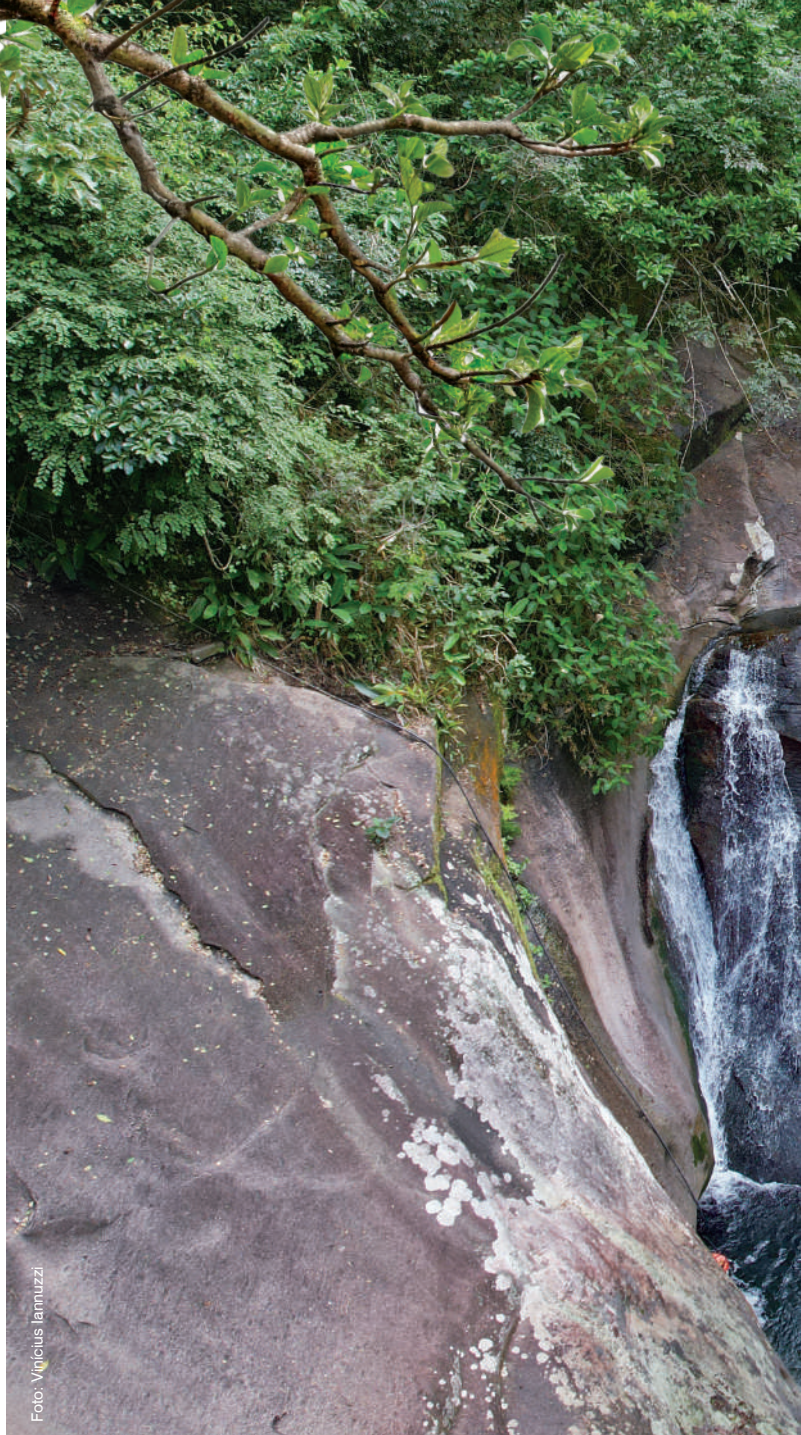


Foto: Vinícius Iannuzzi



“ Só no circuito das águas tem oito cachoeiras, todas próprias para banho. Umas mais radicais, outras mais tranquilas, que parecem uma prainha.”

Liniker Fraga, guia turístico do Sana





turismo vivências

ARRIAL DO SANA

A transformação positiva do Sana demonstra a extrema importância da criação de áreas de preservação, como ressaltado pelo guia de turismo Liniker Fraga, fundador da agência local Trekking Sana: “A APA trouxe conscientização. Hoje, podemos observar essa mata, que foi toda reflorestada, e conseguimos trazer de volta a biodiversidade para cá”.

Um dos atrativos mais procurados, a trilha do Circuito das Águas – que fizemos neste passeio –, contempla oito pontos de parada para banho e uma caminhada de subida tranquila, com cerca de 800 metros no total, mas as primeiras quedas ficam a dez minutos da portaria. Os atrativos têm monitores e equipamentos de resgate, tornando a experiência mais segura. Para os mais aventureiros e praticantes do montanhismo, o destaque fica com a trilha de su-

bida ao Pico Peito do Pombo, com 1.120 metros de altitude e um visual indescritível!

Para os viajantes mais radicais, a cerca de 25 minutos do Centro, na região chamada de Baixo Sana, também é possível encontrar atividades de rafting pelo rio Macaé. Com diversas opções de circuitos, inclusive noturnos, essa aventura fica por conta do Nativa Rafting.

“A gente tem um passeio todos os dias com reserva para, no mínimo, duas pessoas. Há circuitos mais leves e curtos e outros para os mais ousados.”

Gerson Nunes, dono da Nativa Rafting



Na página ao lado, o passeio de rafting com 5 km de descida. À esquerda, o artista circense Fabiano Freitas, criador do Quintal do Mundo. Acima, a pacata pousada Donna Leda, que serve café colonial

A diversidade cultural do Sana também merece destaque. Tivemos o prazer de conhecer o Quintal do Mundo, residência de Fabiano Freitas, um artista circense que promove muito além de apresentações culturais e de circo. Ele oferece aulas e oficinas locais, atuando como um agente transformador. “O palhaço desempenha uma função social dentro da comunidade. Ele tem uma responsabilidade, independentemente de verba, que é de trazer alegria, ânimo para o povo poder trabalhar. Ele ameniza as suas dores e traz mais leveza”, revela Fabiano.

Nesse espaço, o artista promove apresentações artísticas diversas para o público local e para os visitantes da cidade. O Quintal do Mundo ainda conta com uma área de alimentação e um espaço kids, onde as crianças ficam brincando no tecido, aprendendo acrobacias e perna de pau, explorando o imaginário e o físico enquanto aguardam o espetáculo.

Não existe preço de ingresso na bilheteria. A contribuição é consciente e cobrada apenas na saída, como uma forma de fazer com que o público pague pelo que viu e realmente curtiu.

turismo vivências

ARRIAL DO SANA

Foto: Isabela Salles

No Sítio Monte Alto, a plantação orgânica de agricultura familiar atrai turistas, que podem colher alimentos da horta



INFRAESTRUTURA JUNTO AO SOSSEGO

Além da variedade de atrativos naturais e culturais, um dos pontos altos dessa experiência é, sem dúvida, agradecer aos mais variados públicos. No passado, grande parte dos viajantes que procuravam o Sana eram jovens mochileiros e universitários que fugiam da agitação da capital. Eles buscavam os campings e locais de baixo custo, mas hoje a região oferece opções aos visitantes com mais infraestrutura para atender desde casais que buscam refúgio romântico e descanso até grupos de amigos e famílias com crianças. As reservas devem ser feitas com antecedência, principalmente em fins de semana e feriados. Próximo à entrada do circuito das cachoeiras, tem a Pousada da Donna Leda, local que escolhemos para tomar um café da manhã colonial.

O Sana é conhecido por ser uma região com fazendas e sítios que oferecem visitas guiadas. Os turistas podem conhecer plantações orgânicas, colher alimentos, degustar produtos locais e aprender sobre práticas sustentáveis. Visitamos o Sítio Monte Alto e conhecemos a agricultura familiar do casal Samuel e Mariane. Essa produção de orgânicos tem certificação de órgãos internacionais. Eles abastecem grande parte dos estabelecimentos e residências do município, além de outras regiões do estado, como Niterói e Macaé.

“Aqui é uma tranquilidade absurda e é isso o que os turistas procuram. Esse acolhimento, a paz, sem ansiedade e podendo viver tranquilamente.”

Mariane Lopes, proprietária do Sítio Monte Alto (foto acima)

Ainda teria muitas dicas para passar sobre esse destino, como a famosa feirinha CriaSana, que tem artesanato, alimentação e muito mais, mas não cabe tudo nesta edição. Se está em busca de um lugar próximo ao Rio de Janeiro para as suas férias ou para um descanso de fim de semana, com certeza o Sana entrega muito além do que você imagina.

Aqui foi só um aperitivo da experiência a ser vivida em meio à natureza, que impacta e paralisa o visitante diante de suas águas correntes e de esculturas de pedras formadas pela ação do tempo. Quem conhece Sana sente o seu misticismo!

E para saber mais sobre o que vivenciamos por lá, corre para o nosso canal no YouTube para assistir à matéria completa! ✨

Alice Morais é publicitária, especialista em Comunicação, Gestão Empresarial e de Projetos. Atuou por mais de 15 anos em veículos de comunicação, como Editora Abril e Jornal O Dia. Hoje, é CEO da agência de experiências de viagens VIAJECER.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ON-LINE

CANSADO DE
NOTÍCIA RUIM?

VEM PRA
TV MAX

AQUI É SÓ
ENTRETENIMENTO!



O RIO CORRE PRA MAX

CANAIS CLARO NET

25 | 525



GASTRONOMIA Frédéric Monnier

Maître de Cuisinier de France

@fredericmonnier



MUITAS HISTÓRIAS COM *sabor* ESPECIAL

O aroma delicado do agri-doce já entrega um pouco do que está por vir, na medida em que os sentidos são intensificados ao som da parrilla. Com alegria e amor, o chef Monnier apresenta sua arte ao preparar uma receita de pato grelhado com purê de baroa e legumes assados, finalizado com o clássico molho gastrique.



Foto: Nathalia Gomes

a energia do lugar, pronto para encontros simples, autênticos e saborosos.

Antes de mergulhar nas histórias saborosas do Grupo Canastra, Frédéric, com seu avental, sua faca Monnier, fumaça e alegria, prepara um prato que traduz a alma da parrilla: pato grelhado com purê de baroa e legumes assados, finalizado com um clássico francês que ganha alma carioca, o molho gastrique. “O segredo está na simplicidade do fogo e na precisão do agridoce”, diz o chef, enquanto coloca o pato na brasa, alho e cebola no azeite, começando a obra de arte. É o tipo de receita que não apenas alimenta, como também inaugura conversas e memórias.

“O molho gastrique dá um sabor especial, pois é uma mistura envolvente de açúcar em calda caramelizada quente, vinagre de uva, balsâmico, suco e uvas tintas sem caroço, tomilho, uma pitada de pimenta seca ralada e delicados fios de casca de laranja. Tudo sobre a grelha, na lentidão carinhosa que só a lenha da parrilha permite, em que o fogo é alto na lenha ao fundo e a brasa embaixo faz um calor que não apressa, mas revela sabores com afeto e tempo.”

Frédéric Monnier, chef

Em uma tarde no segundo andar da Casa Canastra Rosé, em Botafogo, a fumaça sobe suave da parrilla comandada por Frédéric Monnier, enquanto cortes de pato, legumes frescos e pães exalam aromas que embalam uma conversa cheia de histórias e risos, ao olhar atento e tranquilo de Vassia Tolstói, um dos fundadores do Grupo Canastra. Nesta edição, Frédéric Monnier traz a história do grupo Canastra, fundado por três franceses – Vassia, Laurent Rinaldo e Gérard Giaume – que tinham um desejo ousado: criar um espaço onde o vinho fosse tão acessível quanto a cerveja de garrafa, e onde os encontros acontecessem naturalmente, como numa calçada de Ipanema.

Foi exatamente assim que tudo começou, em janeiro de 2015, na rua Jangadeiros. Um pequeno bar de 20 m², com paredes de tijolo aparente, vinhos servidos em taças e uma seleção caprichada de queijos e embutidos, além de ostras que ficaram muito conhecidas na época. Mas o que realmente chamava a atenção era

Vassia conta que a proposta do espaço onde tudo começou era clara: “Queríamos criar um local de descontração para reunir os amigos, como ‘boteco francês com alma carioca’, onde o ritual do vinho perdesse o peso da formalidade e ganhasse o frescor da descontração tropical”. Com isso, o Canastra virou refúgio de boa música, gastronomia leve e ponto de encontros despreocupados, daqueles que começam com uma taça e terminam em roda de samba.

“No primeiro dia, Seu Jorge apareceu e fez um show improvisado. Tocou violão no meio da rua e até ajudou a repor cerveja no freezer. Ali a gente entendeu que tinha algo especial nascendo”, lembra Vassia, enquanto aprecia o chef girar os legumes sobre o fogo.

A tarde segue na varanda do Canastra Rosé, entre brindes e cortes suculentos saindo da brasa. Frédéric comenta, enquanto passa azeite em um pão de fermentação natural que vai direto para a grelha: “Essa brasa aqui é o retrato do grupo: calor humano, ingrediente bom e tempo para fazer tudo direito”.

Depois do sucesso da primeira casa em Ipanema, vieram outras no bairro: o Le Pulê, no mesmo quarteirão, e a Pizzaria Canastra. A elas uniram-se a Trattoria e o S. Bistrô, no Leme, a própria Canastra Rosé e Petit S. Bistrô, em Botafogo, e o mais novo point da cidade, a Destilaria Maravilha, no Centro do Rio, com a produção de destilados artesanais, bar, restaurante e cultura – mais uma mistura entre tradição e sofisticação francesa, com aquele toque de brasilidade. O segredo do Canastra, no fim das contas, nunca foi só a comida ou o vinho. Foi – e ainda é – a conexão genuína entre as pessoas.

MONTANDO O PRATO

Com a brasa crepitando suavemente e o perfume da lenha misturado ao aroma de ervas frescas, Frédéric monta o prato que carrega o equilíbrio perfeito entre técnica francesa e alma carioca. Com pinça precisa, acomoda fatias suculentas de peito de pato, assadas lentamente até atingirem o ponto rosado ideal. Ao lado, o purê de baroa com azeite surge cremoso, contraponto suave ao sabor intenso da carne. Mais baroas, cebolas e alho vêm dourados, com leves marcas da grelha, exalando aquele charme rústico que só a parrilha oferece.

O toque final é quase um ritual: o chef pega uma colher e, com delicadeza, verte o molho gastrique, brilhante e aromático, que desliza pelo pato e perfuma o prato inteiro. “O segredo está aqui”, diz, apontando para o molho – um clássico francês reinventado com leveza tropical. É mais que um molho, é a harmonia perfeita do prato.

O resultado à mesa parece simples, e é justamente essa simplicidade, cuidadosamente construída entre o fogo e a memória afetiva, que transforma o momento em experiência. E assim, antes mesmo da primeira garfada, já se tem a certeza: cada prato preparado por Frédéric tem uma história como pano de fundo.

A grelha vai se apagando, enquanto Frédéric e Vavá degustam o prato, que mais parece uma obra de arte, em companhia de dois drinques elaborados pela Amanda, mixologista da casa, num clima de celebração entre os amigos de décadas.

Foto: Diogo Luna



Chef Frédéric Monnier e Vassia Tolstoi, um dos sócios do Grupo Canastra, brindam à amizade

PATO NA PARRILLA COM BAROA E MOLHO GASTRIQUE DO CHEF FRÉDÉRIC MONNIER

Ingredientes

Para o pato:

- 2 peitos de pato com pele
- Sal grosso e pimenta-do-reino a gosto
- Ramos de tomilho fresco

Para os legumes assados:

- 4 batatas-baroas
- 2 cebolas roxas cortadas em quatro partes grossas
- Azeite de oliva
- Sal e pimenta a gosto

Para os legumes assados:

- 500 g de batata-baroa descascada e cortada em pedaços
- Azeite a gosto
- Sal a gosto

Para o molho gastrique:

- 3 colheres de sopa de açúcar
- 2 colheres de sopa de vinagre de uva branco
- 1 colher de sopa de vinagre balsâmico
- 100 ml de suco de uva integral
- ½ xícara de uvas roxas sem caroço inteiras
- 1 ramo de tomilho fresco
- 1 pitada de pimenta seca ralada (ou pimenta-do-reino moída)
- Fios finíssimos de casca de laranja (tirados com zester ou faca bem afiada)

Modo de Preparo

1. Pato: Retire o peito de pato da geladeira 20 minutos antes de assar. Faça cortes superficiais na pele, formando um xadrez, sem atingir a carne. Tempere com sal grosso, pimenta e ramos de tomilho. Leve à parrilha com a pele virada para baixo, fogo médio, até dourar bem e a gordura se soltar. Vire e asse o outro lado até o ponto desejado (rosado no centro é o ideal). Retire e deixe descansar por 5 minutos antes de fatiar.

2. Legumes assados: Coloque numa panela de ferro o alho no azeite. Disponha-os na parrilha até que fiquem levemente tostados e macios.



3. Purê de baroa: Cozinhe a batata-baroa em água com sal até ficar bem macia. Escorra e amasse ainda quente. Junte o azeite, mexendo bem até obter um purê liso e cremoso. Ajuste o sal.

4. Molho gastrique: Em uma panela, derreta o açúcar em fogo baixo até formar um caramelo claro. Com cuidado, adicione o vinagre de uva e o balsâmico. Mexa até dissolver o caramelo. Acrescente o suco de uva, as uvas, o tomilho, a pimenta e a casca de laranja. Deixe reduzir por 10 a 15 minutos até o molho engrossar levemente. Sirva com os pedaços de fruta para mais rusticidade.

MONTAGEM DO PRATO

1. No centro do prato, coloque uma porção generosa de purê de baroa.
2. Em cima, disponha as fatias do peito de pato.
3. Adicione os legumes grelhados ao lado.
4. Regue o pato com o molho gastrique quente.
5. Finalize com tomilho fresco e, se quiser, um fio de azeite aromático. Bon appétit! 🌸

Frédéric Monnier é presidente e fundador da Associação de Chefs França-Brasil, Embaixador do Polo Gastronômico da Zona Sul, Professor do Senac, Proprietário da Monnier Gastronomia. Sua formação na França: restaurantes estrelados, como Au Comte de Gascogne, L'Agath, Lasserre e L'Amphyclès, Chef do Bistrot Maison – Consulado da França.

APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ON-LINE





MODA
Monica
Hesketh

@monicahesketh



SER sustentável É A NOVA MODA

Fotos: Divulgação



Você sabia que a indústria da moda é a segunda maior poluidora do meio ambiente, perdendo apenas para a indústria petrolífera? É sério! Mas a solução já existe: é a moda sustentável, que ganha cada vez mais espaço nas lojas e passarelas.

Os dados são impactantes: para produzir uma simples camiseta de algodão, são consumidos cerca de 2.700 litros de água; processos de tingimento e acabamento dos tecidos geram resíduos têxteis que acabam em aterros sanitários ou são incinerados, contribuindo para o efeito estufa; e a chamada fast fashion – aquela que produz roupas em massa, com baixo custo – leva ao aumento do descarte no meio ambiente. Há pouco mais de 25 anos, contudo, alguns nomes da moda começaram os primeiros movimentos para mudar esse cenário.

Em 1998, a Osklen se tornou pioneira em moda sustentável, ao iniciar o primeiro projeto para a criação de um algodão orgânico. No ano seguinte, lançava a primeira t-shirt feita com cânhamo, uma fibra resistente que não usa produtos químicos em sua produção. Isso trouxe consequências muito positivas ao meio ambiente: foram poupados 13,7 milhões de litros de água e reduzidos 8,3 mil quilos de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e 354,1 quilos de pesticidas.

**MADE IN
BRAZIL**
JUTA DA AMAZÔNIA

OSKLEN | e

Aqui, o tecido feito de juta. Utilizado em algumas peças pela Osklen, é uma fibra natural biodegradável, com baixo impacto ambiental e que tende a durar muito



moda

MODA SUSTENTÁVEL

De lá para cá, a grife criada por Oskar Metsavath joga os holofotes para a causa do consumo consciente. O seu algodão reciclável, por exemplo, reaproveita resíduos da indústria têxtil: os retalhos são separados por cores e transformados em um novo tecido, sem qualquer tingimento, reduzindo o consumo de água e o uso de produtos químicos. Em 2023, em comparação ao algodão tradicional, isso representou a economia de 123,6 milhões de litros de água e de 515 mil KWz de energia, além de ter poupado 86,5 mil m² de terra e reduzido a emissão de 44,5 toneladas de GEE – um grande salto se pensarmos nos primeiros dados positivos de 1999.

Em suas confecções, a Osklen também tem apostado na juta, uma fibra natural e biodegradável, cujo cultivo tem baixo impacto ambiental, já que exige pouco consumo de água e dispensa o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos. Com aspecto rústico, imprime autenticidade e resistência às peças, que são feitas para durar por muito tempo.

E, agora, imagine um peixe se tornando matéria-prima para a moda! Esse é mais um pioneirismo da Osklen, que, em 2008, deu início ao projeto Pirarucu, que conta com certificado e autorização do Ibama. A pele desse peixe, que costuma ser descartada após o consumo, foi reaproveitada e ressignificada, dando vida à bolsa Pirarucu e a outros acessórios da marca, que logo se tornaram um ícone do novo luxo. E mais: a linha inovadora alcançou destaque internacional e o prêmio The Green Carpet Challenge Award, na Semana de Moda de Paris, em 2019.

Em 2020, a pele do pirarucu se uniu à lona reciclada, ao couro bovino certificado, ao látex natural da Amazônia e ao reaproveitamento de aparas de borracha, cortiça e palha de arroz para levar aos pés dos consumidores um tênis inteiramente sustentável – incluindo a palmilha feita de EVA de cana-de-açúcar. Essa conquista foi o resultado da combinação das melhores práticas socioambientais da marca, em mais de 20 anos que vem se dedicando à sustentabilidade.

CONSUMO CONSCIENTE PARA TREINAR

Os esforços da Osklen geraram frutos, inclusive para as grandes marcas da moda fitness. Há 30 anos no mercado, a Bro Fitwear sempre teve essa preocupação com a sustentabilidade aliada à



qualidade e ao bem-estar. Elisa Cerallo, designer de moda da marca, explica que os tecidos utilizados têm a certificação internacional Oeko-Tex, a qual assegura que produtos têxteis são livres de substâncias nocivas ao meio ambiente.

“Todos os nossos tecidos, se descartados em aterro sanitário, se biodegradam em três a dez anos. Essa é uma demanda não só das consumidoras do mundo fitness, mas também da gente como marca.”

Elisa Cerallo, designer de moda da Bro Fitwear





Projeto premiado da Osklen: bolsas Pirarucu, feitas com a pele desse peixe. O tênis também inova com a mesma matéria-prima e outras recicláveis



Ela completa dizendo que o tecido que usam se chama Emana, e que as roupas feitas com ele são recomendadas, inclusive, para as pessoas viajarem e trabalharem. "Você pode pegar uma peça nossa e conseguir usar em sua rotina. Se aquecido, esse tecido especial ajuda na circulação e a prevenir celulites. A gente confia muito que são peças que vão acompanhar o consumidor por muito tempo", explica a designer de moda.

Mas, na Bro Fitwear, a sustentabilidade não está só nas roupas. Toda a fábrica conta com recursos focados na preservação do meio ambiente "Se nós já tínhamos um selo mostrando que nossos tecidos eram sustentáveis, por que não ter uma estrutura assim também? Essa nossa preocupação foi surgindo naturalmente com a demanda do mercado", conta Ambrosina Alencar, fundadora da marca. A fábrica utiliza tecidos biodegradáveis, com tingimento ecológico, que não polui, e possui duas cisternas de 40 mil litros que captam a água da chuva, usada nas descargas, na limpeza e na jardinagem. Também há painéis solares que, no inverno, quando não há tanta demanda pelo ar-condicionado, suprem 100% da energia necessária.

E, afinal, será que todos esses cuidados recaem no valor dos produtos, deixando-os mais caros em relação aos outros fabricantes?

moda

MODA SUSTENTÁVEL

“Em geral, as peças de tecido sustentáveis são um pouco mais caras. Se você está querendo ter uma roupa nova a qualquer custo, não vai se preocupar com isso. Mas, em geral, quem tem um poder aquisitivo maior entende que pode consumir um produto que tem valor agregado. E essa pessoa vai ser mais exigente e mais consciente do nosso impacto no planeta Terra.”

Ambrosina Alencar,
fundadora da Bro Fitwear



Acima, as roupas da Bro Fitwear, que são livres de substâncias nocivas ao meio ambiente. Ao lado, Ambrosina Alencar, a fundadora da marca

Ambrosina destaca que é preciso começar a pensar em qual planeta queremos deixar para as futuras gerações. E conclui com um recado aos leitores da Revista Manchete: “Se todo o mundo está a cada dia mais preocupado com a sustentabilidade, a indústria da moda também está. Então, pense nisso antes de comprar a sua próxima peça. Procure quem realmente trabalha com produto sustentável!”. *

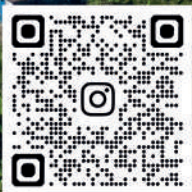
Monica Hesketh é presidente da Comissão de Direito da Moda da OAB/RJ. É formada em moda e tem especialização em consultoria de imagem.



APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE
E ASSISTA A
ESTA MATÉRIA
ON-LINE

TREM DO CORCOVADO - 140 ANOS DE HISTÓRIA E EMOÇÃO

A bordo do trem, a floresta encanta revelando,
a cada curva, paisagens de tirar o fôlego.
No topo, o encontro com o Cristo Redentor
transforma a vista em emoção.



SEU
PASSEIO
COMEÇA
AQUI!



SAÍDAS A CADA 20 MINUTOS

MAIS INFORMAÇÕES:
www.tremdocorcovado.rio

 Rua Cosme Velho, 513 - Cosme Velho



EVENTOS & ENTRETENIMENTO

Pedro Guimarães

@pg_pedroguimaraes

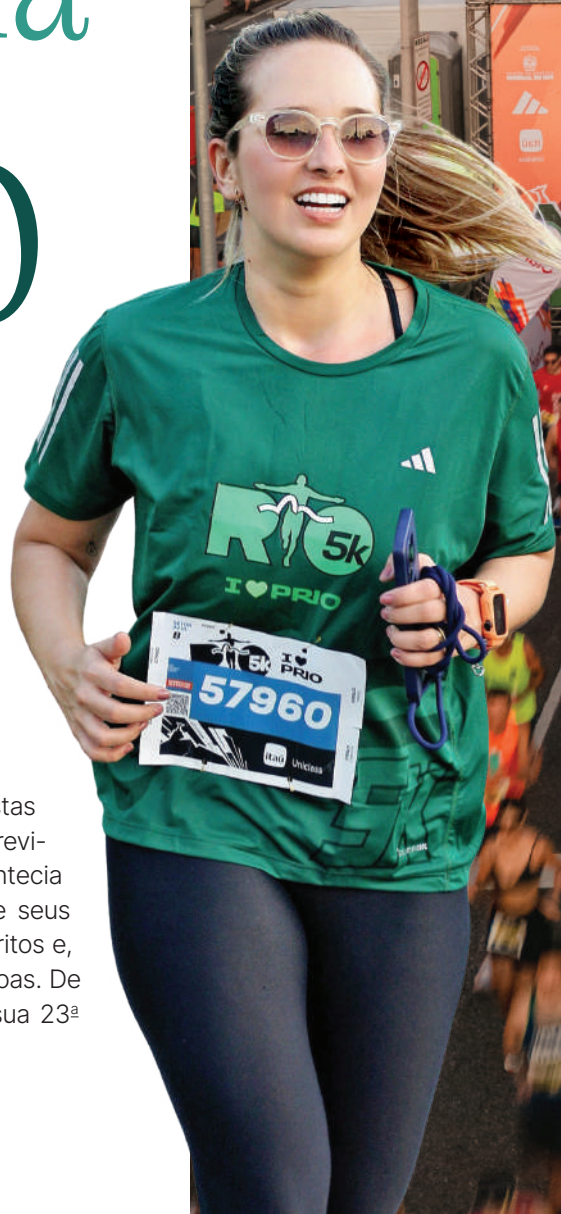
Este grande evento esportivo reuniu pessoas de todo o mundo interessadas não apenas em correr, mas também em curtir a Cidade Maravilhosa. O resultado foi um show de público e de atletas, emoldurados por uma linda paisagem a cada passada.

Maratona do Rio

Fotos: Lucas de Oliveira

RECORDE DE PARTICIPANTES EM CENÁRIO DE TIRAR O FÔLEGO

Em 2008, quando os empresários e maratonistas João Traven e Duda Magalhães se uniram para revitalizar uma maratona pelas ruas do Rio – que já acontecia sem periodicidade desde 1979, levando o nome de seus patrocinadores –, contaram com cerca de 2 mil inscritos e, na torcida ao longo do trajeto, “meia dúzia” de pessoas. De lá para cá, a Maratona do Rio só fez crescer. Em sua 23ª





Amanda Aparecida de Oliveira, a brasileira mais bem colocada na Maratona do Rio, chegando em segundo lugar nos 42 km

edição, que aconteceu entre 18 e 22 de junho, bateu recordes: 60 mil corredores inscritos – 33% a mais em comparação ao ano passado – e um público estimado em mais de 130 mil pessoas passando pela Casa Maratona ao longo do evento.

Nos cinco dias da maior corrida de rua da América Latina – marcada, propositalmente, no feriado de Corpus Christi –, atletas de elite e amadores percorreram 5, 10, 21 ou 42 km. E o mais incrível: apenas 15% deles eram moradores do município do Rio de Janeiro. “Em 2017, resolvemos que a prova seria sempre nesse feriado, e foi um golaço. Se hoje temos 85% de inscritos fora do Rio, isso se deve a essa decisão. O feriado nacional permite que as pessoas se programem e ainda tragam as famílias”, comenta Duda Magalhães, que, além de ser um dos responsáveis pela Maratona do Rio, é presidente da Dream Factory, empresa de entretenimento ao vivo. A advogada Marivone Brandão, de Manaus, foi uma das participantes que uniu o esporte ao turismo. E ficou encantada: “O percurso é muito bom, a prova é muito boa e o clima também. Essa terra é maravilhosa”.

eventos & entretenimento

MARATONA DO RIO

Com toda a certeza, esse grande evento esportivo movimenta muito a cidade. O reflexo se viu nos hotéis, restaurantes e pontos turísticos lotados. Isso, claro, traz um impacto econômico muito positivo ao Rio. Na edição anterior, a economia local foi impulsionada em R\$ 355 milhões e houve a geração de 2,8 mil empregos diretos e indiretos, segundo o Instituto Fecomércio de Pesquisa. Até o fechamento desta edição, ainda não havia dados atualizados, mas a expectativa era de um número ainda maior, já que a quantidade de inscritos também foi superior a 2024. "Isso é incrível, não é mesmo? Como o nosso palco é a própria cidade, ela também se beneficia muito", comemora Duda.

E, nesse aspecto, o empresário enaltece ainda mais a Maratona: "O Rio de Janeiro não é uma cidade qualquer para se correr. É 'a' cidade! Não tem melhor lugar no mundo para se fazer a prova tendo esse pano de fundo constante. Em qualquer quilômetro que você esteja, vislumbra e contempla um ponto turístico, uma paisagem". Duda está falando dos cartões postais ao longo do trajeto, como as praias do Leblon, de Ipanema, de Copacabana, de Botafogo e do Flamengo, além do visual do Corcovado e Pão de Açúcar. Até o Centro histórico da cidade conquista os atletas-turistas, que podem ver pelo caminho ícones da arquitetura cario-

ca, como a igreja da Candelária, o Museu de Arte Moderna (MAM) e o Museu de Arte do Rio (MAR). O bombeiro militar Anderson Perez, do Rio Grande do Sul, que o diga: "Aqui a gente corre feliz, curtindo realmente as paisagens. E ainda tem essa vibe da galera, que puxa a gente a seguir firme e tentar fazer sempre o nosso melhor".

Quem também enalteceu a vibração da torcida foi o engenheiro Fernando Polion: "A energia da prova é indescritível. A torcida o tempo todo em Copacabana, no Aterro, no Centro... Fez toda a diferença! Eu consegui atingir o meu objetivo, o meu tempo, porque as pessoas não deixam a gente cair. E a vista maravilhosa também já é um diferencial. Valeu muito a pena. A Maratona do Rio é sensacional".

MUITO ALÉM DA COMPETIÇÃO

Quem acha que a Maratona é só corrida está muito enganado. "É muito mais do que isso. Tem entretenimento e música no percurso. Tudo totalmente integrado", revela João Traven, sócio-diretor da Spiridon Eventos, uma das organizadoras da Maratona do Rio. O maratonista veterano lembra que na Marina da Glória, que é o ponto de partida e chegada das provas, foram montados os espaços Expo Maratona e palco Maratona com Arte, onde os participantes e suas famílias puderam curtir muitas atividades, como shows e aulas de ritmo.



Números impressionam

11.320

grades ao longo do percurso

3.100

pessoas trabalhando na produção

1.236.864

copos de água distribuídos

135.600

frutas distribuídas

3.796

sacos com 20 kg de gelo utilizados



Foto: Daniela Justos



Foto: Tião Moreira



- 1 - Passagem pela Roda Gigante do Rio, no Porto Maravilha
- 2 - A queniana Winnie Jepkosgei Kimutai venceu a prova dos 21 km
- 3 - Vibração com o espetáculo da Esquadrilha da Fumaça na largada dos 5 km
- 4 - O saxofonista George Israel empolga os participantes e torcedores

“Foi o hub do evento, com tudo 100% gratuito. A Marina da Glória, com o Pão de Açúcar atrás, é a imagem do Rio que queremos passar para o mundo.”

João Traven, empresário e maratonista

Tamanha infraestrutura se deve não apenas aos esforços desses dois grandes empresários, como também aos patrocinadores que acreditam no evento. Nesta edição, a Maratona do Rio contou com 42 marcas envolvidas – novo recorde em relação a 2024. “A gente sempre teve grandes parceiros, mas, nesse momento, estamos falando de marcas líderes em seus segmentos. Elas estão investindo na construção de uma visão de futuro do que desejamos alcançar até 2030”, adianta João.

E é possível dar spoiler do que vem por aí? Sim! O empresário está se referindo à ampliação, ainda mais, desse evento esportivo. “Tivemos uma demanda muito grande este ano. Havia mais de 400 mil pessoas de todo o mundo na fila para comprar ingressos”, comenta. João explica que esse número é até pequeno, em comparação, por exemplo, à Maratona de Londres, em que mais de 1 milhão de pessoas tentam garantir sua vaga para correr.

“A nossa visão de futuro é transformar a Maratona do Rio em parte do Circuito Mundial de Majors. Existe a World Marathon Major, que é uma organização privada composta pelos organizadores de um seletivo grupo de provas, que acontecem em Nova York, Chicago, Boston, Londres, Berlim, Tóquio e Sidney, e Cape Town e Xangai estão em processo de certificação para entrar. O nosso desejo é que essa organização crie uma décima vaga e que a América Latina seja representada por nós.”

Duda Magalhães, empresário e maratonista

As chances não são pequenas. Afinal, a Maratona do Rio, este ano, foi reconhecida como a 11ª maratona mais forte do mundo pelo estudo Marathons 50 2025, da consultoria britânica Brand Finance. A prova superou maratonas icônicas, como Tóquio e Chicago, e é a única brasileira entre as 15 primeiras colocadas. Duda explica a importância disso: “Essa pesquisa reuniu 50 maratonas do mundo. E a nossa, se comparada a várias outras, ainda é uma criança. A de Boston tem 130 anos. Então, ficamos muito surpresos e felizes. Mas essa é uma construção que estamos fazendo de longo prazo. E sabemos que ainda temos muita coisa para construir e evoluir”. Que venha, então, a maturidade e a tão sonhada colocação entre as Majors! ✨

Pedro Guimarães é diretor-presidente da APRESENTA - Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins. Foi secretário de Turismo da prefeitura e subsecretário de Esportes e Eventos do estado do Rio de Janeiro. Foi CEO da Marina da Glória e é empresário de diversos segmentos.



APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ON-LINE



AGRO RIO

**Paulo Renato
Marques**

@paulorenato_marques

@professorpaulorenatomarques

Laranjas

AS MAIS DOCES ESTÃO EM TANGUÁ

Esta fruta é a segunda mais cultivada em todo o mundo – só perde para a banana. E o Brasil aparece como o seu maior produtor mundial, com destaque para o estado de São Paulo. Mas, numa pequena cidade do estado do Rio, encontram-se as laranjas de sabor mais indescritível. Venha conhecer essa delícia!



O prefeito de Tanguá, Rodrigo Medeiros, entre o nosso colunista Paulo Renato Marques e o presidente da Revista Manchete, Marcos Salles



Fotos: Isabela Salles

Em sua origem, a laranja não é um produto tipicamente nacional. Há mais de 4 mil anos, ela começou a ser cultivada no sul da China e só foi chegar à Europa – mais precisamente, na Península Ibérica – lá pelo século X, trazida pelas mãos de comerciantes mouros. Até que, por volta de 1530, essa fruta finalmente atracou no Brasil graças a uma necessidade dos colonizadores portugueses: tratar os seus marinheiros que sofriam de escorbuto, doença causada pela deficiência de vitamina C. Mal sabiam que isso daria início a uma nova paixão nacional, já que, hoje, o Brasil se encontra como o maior produtor de laranjas do mundo.

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra em terras verde-amarelas foi de 12,3 milhões de toneladas da fruta em 2024, sendo seguida por 7,6 milhões de toneladas na China e 5,7 milhões de toneladas nos solos norte-americanos. No Brasil, 74,6% da produção se encontra no estado de São Paulo. Ainda assim, no estado do Rio de Janeiro, numa pequena cidade a apenas 65 km da capital, estão as mais doces de todo o país: as laranjas de Tanguá.

Rodeada pelas cidades de Itaboraí, Maricá, Rio Bonito e Saquarema, Tanguá compõe o que chamamos de região metropolitana do Rio. E o seu maior atrativo – inclusive turístico – se baseia justamente em sua produção diferenciada da fruta, tanto é que recebeu o título de Capital Estadual da Laranja. “Aqui, produzimos uma laranja *terroir*, vamos dizer assim, que tem um nível de acidez muito mais baixo e que promove uma sensação de doçura. Uma laranja gourmetizada, que nós chamamos de laranja de mesa. Os outros estados até produzem mais, mas não com esse esplendor, com o paladar das laranjas de Tanguá”, enaltece Rodrigo Medeiros, prefeito da cidade.

Não foi à toa que essa fruta tanguaense recebeu, em 2022, o selo de Indicação Geográfica (IG), que reconhece a origem e a qualidade de um produto devido a características específicas (e, muitas vezes,



agro rio

LARANJAS



“Aqui, produzimos uma laranja *terroir*, vamos dizer assim, que tem um nível de acidez muito mais baixo e que promove uma sensação de doçura. Uma laranja gourmetizada, que nós chamamos de laranja de mesa. Os outros estados até produzem mais, mas não com esse esplendor, com o paladar das laranjas de Tanguá.”

Rodrigo Medeiros, prefeito de Tanguá

únicas) de sua produção em uma determinada região – e, no caso de Tanguá, a doçura e a suculência de suas laranjas as diferenciam das outras produzidas no país. “A nossa laranja é a mais doce do Brasil por uma questão de combinação de elementos químicos do solo. O que isso quer dizer? Que ela só é doce por estar aqui em Tanguá. Se pegarmos um pé e levarmos para outro local, a fruta não vai ter essa questão de menor teor de acidez e maior doçura, em que a frutose dela se sobressai. Isso só se dá em função dessa combinação de solo, abençoado por Deus nessa terra”, assegura Paulo Renato Faria Ramos, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Tanguá. Para se ter uma ideia, a maioria das laranjas apresenta uma pontuação de doçura entre 10 e 12 brix (índice que se refere ao teor de açúcar em alimentos), enquanto as de Tanguá chegam a 16 brix.

PRODUÇÃO ACOLHEDORA E FAMILIAR

Outro detalhe importante da fruta tanguaense é que 95% da produção é oriunda da agricultura familiar. Isso impulsionou o governo da cidade a implantar em Tanguá uma biofábrica de mudas certificadas de laranja. “Em breve, todos os produtores vão receber gratuitamente mudas novas, livres de patógenos. E lá na biofábrica vamos ensinar técnicas de manejo, irrigação e como aproveitar melhor as questões climáticas, que também favorecem para que ela tenha esse grau de doçura e menos acidez, explicando sobre a incidência de chuva e sol na época certa e na quantidade certa. Ou seja, temos tudo para avançar e fazer com que Tanguá seja reconhecida como a maior produtora de laranjas do estado do Rio de Janeiro”, informa Paulo Renato.





Paulo Renato Faria Ramos, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Tanguá, mostra os diferentes tipos das laranjas da região. Acima, o pomar do Sítio Rocha, cuja casa de taipa (à esquerda) é uma das atrações turísticas do Circuito da Laranja



Um dos produtores familiares de Tanguá é Claudionor Rocha, do Sítio Rocha. Em seu pomar, há 2 mil pés de laranja, entre seleta, natal comum (mais apropriada para suco), bahia e lima. Desde os 8 anos de idade, ele já trabalhava na produção e colheita das frutas junto ao pai, à mãe e à irmã. Hoje, ele segue cuidando de tudo ao lado de sua esposa e da filha Amanda, que também se dedica ao turismo na região. "Aqui, eu não me preocupo com a quantidade da produção, e sim com a qualidade do fruto. E posso garantir que a laranja de Tanguá é a mais doce não só do Brasil, mas também do mundo", opina Claudionor.

CONVITE IRRESISTÍVEL

De fato, a Revista Manchete esteve em Tanguá e teve a oportunidade de experimentar suas laranjas. E, realmente, são deliciosas. Se você se encantou com a possibilidade de conhecer essa cidade acolhedora, tão

agro rio

LARANJAS



Quem participa do Circuito da Laranja também se delicia com produtos feitos à base da fruta, como o bolo acima, e pode comprar licores e casca de laranja cristalizada (à esquerda)

jito, que deixa o passeio ainda mais divertido, passará por belas paisagens e ainda poderá curtir a feira de artesanato local – obviamente, repleta de produtos cuja base é a laranja. Mais doce, impossível.

Mas atenção: o Circuito da Laranja só atende a grupos agendados, com 25 a 30 pessoas. Para garantir a sua vaga, ligue para o tel.: (21) 2747-4113, de segunda a sexta, das 9 às 16 h. Organize-se e boa degustação dessa laranja única! *

Paulo Renato Marques é presidente da Pesagro, engenheiro e cientista político com MBA em marketing pela COPPEAD



APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE E
ASSISTA A ESTA
MATERIA ON-LINE

perto do Centro do Rio, para conferir pessoalmente tamanha doçura, é só organizar sua visita para participar do Circuito da Laranja. De maio a outubro – época da colheita da fruta –, de quinta-feira a domingo, a cidade recebe centenas de turistas para entenderem por que a laranja de Tanguá é tão especial.

“Nós oferecemos um café da manhã maravilhoso e os visitantes ganham uma faca e uma bolsinha para poder colher a laranja do pé, descascar e degustar”, convida o secretário Paulo Renato. Quem disser sim ao convite, será recepcionado por um mascote, o Laran-





FEIRA DE EXPOSIÇÃO DA LARANJA

TANGUÁ 2025

Exposições | Feira de negócios | Shows nacionais | Gastronomia local | Oficinas e palestras

Evento une tradição e desenvolvimento com exposições, negócios, gastronomia e grandes shows. Cultura, turismo, inovação e desenvolvimento rural unidos em um só lugar.

 **17 A 21/SET**  **Das 13h às 23h**

 **CENTRO COMUNITÁRIO DA POSSE DOS COUTINHOS - TANGUÁ, RJ**

Capital Estadual da Laranja e produtora da laranja mais doce do Brasil, detentora do selo de IG do INPI "Laranjas da Região de Tanguá".



ESPECIAL Mariana Leão

@marianaleaooficial

Os três arquitetos
do projeto: Sérgio
Conde Caldas, Miguel
Pinto Guimarães e João
de Sousa Machado



Jardim de Alah

ENCANTO DO RIO DE CARA NOVA

Fotos: Divulgação

Localizado entre Ipanema e Leblon, o tradicional parque tombado pelo município vai ganhar vida nova por meio de um grande projeto de revitalização, que, conduzido pelo Consórcio Rio + Verde, promete aumentar a área verde local, oferecer opções de lazer e desenvolver ações sociais para a população. O investimento estimado é de R\$ 160 milhões e as obras já começaram.

A Cidade Maravilhosa vai ganhar mais um cartão postal. O projeto de revitalização do Jardim de Alah, na Zona Sul, saiu do papel e, portanto, as obras já começaram para integrar natureza e espaço urbano de forma harmoniosa. Além de oferecer mais uma opção de lazer a cariocas e turistas, o projeto prevê ainda uma série de impactos positivos relacionados a aspectos ambientais, econômicos e sociais.

A história do Jardim de Alah teve início na década de 1920, a partir da construção de um canal, entre os bairros de Ipanema e Leblon, que passou a ligar a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar. O objetivo era reduzir as enchentes na região. Em 1938, o ambiente foi contemplado com um jardim baseado no trabalho do urbanista francês Alfredo Agache, sendo o arquiteto brasileiro David Xavier de Azambuja o responsável pelas obras. Lançado em 1936, o filme *O Jardim de Alá* serviu de inspiração para o nome do parque.

Há algumas décadas, era possível encontrar gôndolas e pedalinhos pelo canal, e, dessa forma, os visitantes podiam navegar pelas águas apreciando o jardim. Agora, a realidade é bem diferente. Embora o espaço de quase 100 mil metros quadrados já tenha passado por algumas reformas realizadas pela prefeitura, o estado de conservação ainda é precário e, por esse motivo, são poucas as pessoas que usufruem do local.

MUDANÇAS AMPLIAM ÁREA VERDE EM 94%

O projeto de revitalização do Jardim de Alah existe desde 2015 e foi criado por três arquitetos – Miguel Pinto Guimarães, Sérgio Conde Caldas e João de Sousa Machado.

Após aberto o trâmite para o processo de concessão, o Consórcio Rio + Verde, liderado pelo empresário Alexandre Accioly, venceu, em 2023, a licitação para recuperar e manter o Jardim de Alah por 35 anos.





Projeto de revitalização do Jardim de Alah

**R\$ 160 milhões
em investimento**

**300 novas
árvores no local**

**Solo 32% mais
permeável**

**94% a mais
de área verde**





O novo Jardim de Alah vai contar com novas pontes sobre o canal, melhores ciclovias, segurança e infraestrutura para estacionamento e banheiros públicos. Lojas, bares e restaurantes também vão compor o cenário e prometem atrair o público, assim como fomentar o comércio na região

“O investimento original era de R\$ 120 milhões, sendo R\$ 18 milhões da outorga e R\$ 100 milhões na construção do parque, além de um custo anual de manutenção de cerca de R\$ 20 milhões aproximadamente. Mas, por causa do atraso — estamos há um ano e meio parados aqui — hoje, esse investimento já está em R\$ 160 milhões. Já foi investido aqui no parque R\$ 40 milhões e agora vamos ter que investir mais R\$ 120 milhões. Nós gastamos mais dinheiro com advogados do que com o projeto. Isso é fato”

esclarece **Alexandre Accioly** em visita à obra e promete fazer eventos de inauguração na medida em que os espaços ficarem prontos.

Alexandre Accioly, empreendedor integrante do consórcio Rio + Verde



Foto: Nathalia Gomes

O parque vai ganhar novas pontes sobre o canal, melhores ciclovias, cabine de polícia, infraestrutura para estacionamento e banheiros públicos.

Para a realização das obras, o Consórcio Rio + Verde possui licença de supressão de 130 árvores, o que representa 17,8% do total da área verde. Vale destacar que essa medida será adotada para a eliminação de plantas doentes, raízes invasivas e espécies exóticas inadequadas. Além disso, serão plantadas 300 novas árvores no local, o que, entre outros benefícios, contribuirá para a

redução da temperatura do ambiente, devendo diminuir de dois a cinco graus.

O arquiteto Miguel Pinto Guimarães diz que, quando o assunto é sustentabilidade ambiental, o projeto vai muito além do replantio de árvores. Segundo ele, serão retirados 9 mil m² de asfalto e vão desaparecer 650 metros lineares de rua, dando lugar ao saibro, material que aumenta a permeabilidade em 32% e evita problemas críticos no caso de chuva forte. A partir dessas mudanças, o Jardim de Alah contará com 94% a mais de área verde.

LAZER, ECONOMIA E PROJETOS

Lojas, bares e restaurantes previstos prometem atrair o público, assim como fomentar o comércio na região.

Outra vantagem da revitalização é a economia que ela trará aos cofres públicos. Segundo o arquiteto, a concessão do Jardim de Alah significará quase R\$ 1 bilhão a menos para a prefeitura no decorrer desses 35 anos. “O dinheiro que seria utilizado na manutenção do espaço, num verdadeiro ‘enxugar gelo’ para manter um lugar pouco frequentado, poderá ser revertido para áreas essenciais, como educação, saúde e segurança, e para regiões mais vulneráveis da cidade”, sugere.

O projeto Jardim de Alah recebeu a pré-certificação internacional SITES Platinum, que refere-se ao mais alto nível de reconhecimento de sustentabilidade. “Agora é colocar em prática aquilo que a gente projetou”, declara o arquiteto João de Sousa Machado.

A revitalização do parque será ainda responsável por mudar para melhor a realidade da Cruzada São Sebastião, comunidade localizada bem próxima ao Jardim de Alah, que possui cerca de cinco mil habitantes. “A nossa expectativa é que esse projeto se concretize logo. Há tempos esse local está abandonado e não queremos mais isso. Os imóveis na Cruzada serão valorizados, fortalecendo também a autoestima dos moradores, como aliás já vem acontecendo. Teremos ainda a questão da geração de empregos e de renda”, destaca Joel Nonato, presidente da associação de moradores da Cruzada São Sebastião.

Além disso, está prevista a construção de uma creche de 1.200 m², com capacidade para 300 crianças, e de um ginásio esportivo, que será palco para diversos projetos sociais relacionados à prática de esportes. O de futebol será comandado por Paulinho Pereira, ex-jogador do Vasco da Gama e cria da Cruzada, como ele mesmo se define. “Importante lembrar que não apenas a Cruzada será beneficiada. Todos serão bem-vindos”, comenta Pereira.

“Importante lembrar que não se trata de um shopping. Os espaços comerciais representam apenas 8,5% da área total do parque. Mais de 90% continuarão áreas livres a céu aberto. Vamos otimizar a ocupação do espaço, trazendo mais beleza, mais leveza. E parque é parque. Então, vai ter mais árvores, mais sombreamento e amplos gramados.”

Miguel Pinto Guimarães, arquiteto.



Joel Nonato,
presidente da
Associação de
Moradores da Cruzada
São Sebastião

Foto: Nathalia Gomes



- A** Horta comunitária
- B** Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI)
- C** Quadras poliesportivas
- D** Parquinhos infantis
- E** Novas pontes para pedestres
- F** Restauo da praça Almirante Saldanha da Gama
- G** Parcão
- H** Restrauro do monumento à Batalha do Riachuelo
- I** Espaço para a terceira idade
- J** Boulevard com lojas e restaurantes
- K** Escola municipal Henrique Dodsworth
- L** Entrada do estacionamento
- M** Praça permeável para feiras
- N** Anfiteatro

Acima, a vista aérea do projeto sem as grades que hoje isolam o parque. Como mostra a simulação abaixo, o ambiente será mais arborizado, acessível e propício à integração da sociedade com a natureza



especial

JARDIM DE ALAH

O projeto de modernização inclui a construção de uma creche, de duas quadras poliesportivas, de uma área de recreação, entre outras melhorias. A construção da creche é uma das medidas de contrapartida social da concessão. Atenderá crianças de até 6 anos, seguindo os padrões da prefeitura para Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDI)



OBRAS DEVEM DURAR CERCA DE 18 MESES

A Revista Manchete entrevistou pessoas que moram ou passam pelo Jardim de Alah e os relatos foram de insegurança, como descreveu Filipe Sigaud: "Tá abandonado, quando passo por aqui sinto que tem uma chance de eu ser assaltado. Acho que é importante ter esse projeto, vai dignificar muito a região aqui".

As associações de moradores de Ipanema e do Leblon também são favoráveis à concessão. Em abril de 2024, o Ministério





APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE
E ASSISTA A
ESTA MATERIA
ON-LINE

Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) entrou com uma ação civil pública para impedir o início da revitalização. Com isso, o projeto ficou parado por mais de um ano. Em maio de 2025, a 6ª Vara de Fazenda Pública voltou a liberar as obras. O MPRJ recorreu da decisão, mas o recurso apresentado foi negado, em 16 de junho, pelo desembargador Sérgio Seabra Varella, da 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Isso significa que a libera-

ção para a retomada das obras segue valendo. “Começamos as obras”, comemora Accioly em visita ao local.

Os membros do consórcio Rio + Verde receberam com muito otimismo a decisão do TJ e se comprometeram a realizar o projeto de forma responsável e sustentável, de acordo com os parâmetros das leis ambientais e diretrizes urbanísticas. O cenário de abandono em uma das áreas mais nobres do Rio está com os dias contados.

De acordo com o gestor da obra, Paulo Bodas, nessa primeira fase, o terreno é preparado e alguns itens são identificados para aproveitamento, como postes e bancos. Serão necessários cerca de 18 meses para que o projeto seja concluído e a população possa aproveitar tudo o que o novo Jardim de Alah tem a oferecer. E o melhor: gratuitamente. 🌸

Mariana Leão é jornalista, apresentadora, repórter e editora, com passagem pelas emissoras Globo, Record, Rede TV e Band.



PRÊMIO NOBEL DA PAZ



DENIS MUKWEGE

Prêmio Nobel da Paz e símbolo global na luta pelos direitos das mulheres

+ de
3.500
**PALES-
TRANTES**

AMY WEBB



Futurista, Fundadora e CEO da Future Today Strategy Group



REBECA ANDRADE

Ginasta e maior medalhista olímpica brasileira e ganhadora do prêmio Laureus



+ **2.000**
START-UPS



SEBASTIAN VETTEL



Tetracampeão e piloto mais jovem a vencer um campeonato de Formula 1



LUIZ FELIPE PONDÉ

Filósofo e escritor brasileiro

50
PALCOS

MARCELO RUBENS PAIVA

Voz da literatura e cultura brasileira



DANIEL GOLEMAN



Jornalista e autor best-seller, conhecido por popularizar o conceito de Inteligência Emocional



JOHN MAEDA



VP de IA da Microsoft



MALU BORGES

Influenciadora digital, referência em moda e empresária

+ **350**
EXPOSITORES

NATH FINANÇAS

Youtuber e influenciadora de educação financeira



Saiba mais em:
www.rioinnovationweek.com.br

RIO INNOVATION WEEK

12 A 15
AGOSTO 2025
PIER MAUÁ - RJ

A MAIOR CONFERÊNCIA GLOBAL DE **TECNOLOGIA** E **INOVAÇÃO**



O **#RIW25** agora ganha o mar: atracado no Pier Mauá, o **NAM ATLÂNTICO**, um enorme porta-helicóptero com altura equivalente a um prédio de 10 andares, abrigará **EXPOSIÇÕES DE REALIDADE AUMENTADA, SIMULADORES, ARENA GAMES E BATALHA DE ROBÔS.**

PARCEIRO ESTRATÉGICO

INTROÇÃO MASTER

INTROÇÃO OURO

INTROÇÃO PRATA

INTROÇÃO BRONZE



PARCERIA



PARCEIRO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO





AGENDA RIO 360°
Germana Puppín

@gepuppin

Germana Puppín

Rio 2C 2025

O FUTURO CRIATIVO EM movimento

Um evento para conectar ideias, tecnologia e cultura durante seis dias de muita criatividade. Com o tema "The Edge of Perfection" ("O Limiar da Perfeição"), milhares de mentes inquietas debateram o futuro em um mundo cada vez mais digital.

O Rio de Janeiro foi palco de uma verdadeira celebração da criatividade. De 27 de maio a 1º de junho, a Cidade das Artes, complexo cultural na Barra da Tijuca, recebeu o Rio2C 2025, reunindo arte, tecnologia, negócios, debates e música. Consolidado

como um dos eventos mais relevantes do calendário criativo e cultural do país, o encontro chegou à 7ª edição reafirmando sua força no cenário da inovação e da economia criativa.

Criado em 2018, o Rio2C é hoje o maior encontro de criatividade da América Latina. Mais do que um festival, é um espaço de troca, conexão e transformação, onde pessoas com propósitos diversos se reúnem para provocar mudanças reais. Até que ponto vale a pena buscar resultados impecáveis em um mundo cada vez mais automatizado? Como equilibrar eficiência e autenticidade? Essas e outras perguntas moveram os debates ao longo da programação.



Foto: Divulgação

“A cada ano, o evento amplia suas fronteiras. Se no início o foco era o audiovisual – ainda um dos pilares do encontro –, hoje o Rio2C abraça outros setores da indústria criativa. A música, por exemplo, vem ganhando mais destaque a cada edição. Em 2025, a moda se uniu ao *line-up* com um *summit* exclusivo, trazendo curadoria especializada e nomes internacionais. O esporte, que estreou no ano anterior em um espaço pontual, agora conta com um palco fixo ao longo da conferência. Essas foram as duas grandes novidades da edição”.

Rafael Lazarini, idealizador, fundador e CEO do Rio2C



Foto: Nathalia Gomes

Mais de 50 mil pessoas circularam pela Cidade das Artes, entre artistas, executivos, criadores, empreendedores e estudantes. Foram mais de 1.600 palestrantes de 36 países, distribuídos em 21 palcos simultâneos, com milhares de ideias em movimento.

Segundo Rafael Lazarini (foto ao lado), idealizador, fundador e CEO do Rio2C, cada edição parte de um conceito central que orienta toda a curadoria. Neste ano, o tema proposto levou a reflexões profundas sobre os impactos da tecnologia na essência humana. Afinal, estamos realmente evoluindo ou é na imperfeição que surgem as maiores oportunidades de criação?

Durante o evento, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer marcou presença no estande da Federação de Esportes Eletrônicos do Estado do Rio de Janeiro (FERJEE), promovendo os eSports e destacando o apoio do governo estadual ao crescimento dessa modalidade. Já o palco fixo "Sports On" conectou o universo esportivo às plataformas digitais, realizando debates sobre psicologia esportiva, esportes radicais e construção de narrativas esportivas. Participaram nomes como o jogador de vôlei Bruninho, o atleta olímpico de remo Lucas Verthein e o diretor-geral do Comitê Olímpico do Brasil, Emanuel Rego.

Outro diferencial marcante do evento foi a conexão genuína entre palestrantes e público. "Não há barreiras: é comum ver quem estava no palco, minutos depois, sentado na plateia assistindo à outra mesa. Essa horizontalidade cria um ambiente acolhedor, inspirador e fértil para o diálogo. É um networking absurdo!", afirma Lazarini.

O Rio2C é um espaço de encontros, aprendizados e reflexões – uma experiência criativa em sua forma mais plural. Cada palco revelou um universo de conhecimentos, todos interligados. Foi possível começar o dia em um painel sobre inteligência artificial e encerrá-lo com shows ao vivo no Rio2C Stage.

A jovem astronauta análoga Larissa Paiva, conhecida como Laritrix, chamou a atenção por sua atuação

como divulgadora científica. Aos 19 anos, já descobriu 25 asteroides em parceria com a Nasa e lidera projetos que aproximam jovens da ciência. Sua presença reforçou o papel da educação e da ciência como vetores de transformação social.

A programação incluiu ainda o PitchingShow, que ofereceu a novos talentos a chance de apresentar seus projetos ao vivo para grandes players do mercado. Na



Bruninho, jogador da Seleção Brasileira de Vôlei





Fotos: Divulgação



Larissa Paiva, a Laritrix, de 19 anos, que detectou 25 asteroides, é a primeira astronauta análoga do Ceará. Ela entrou para a lista da Forbes Under 30

área de negócios, mais de mil projetos foram anunciados em *pitchings* (curtas apresentações) voltados ao audiovisual, a startups, à música e à literatura. As rodadas de negócios reuniram mais de 480 executivos de empresas, plataformas de streaming, gravadoras e fundos de investimento, fortalecendo o ecossistema criativo nacional.

No fim de semana, o evento abriu suas portas ao público geral com oficinas, *talks* e experiências imersivas – um convite ao despertar da curiosidade, ao aprendizado e à participação ativa na construção do futuro.

Entre os destaques da programação, um painel sobre a trajetória do samba e do pagode, com os cantores Belo, Péricles e Ferrugem. Representando a nova geração, Ferrugem refletiu sobre os impactos da tecnologia na produção musical e a importância de manter a autenticidade. “Poder estar aqui hoje para mostrar a vitória do meu trabalho, inspirar outras pessoas e representar meu segmento ao lado de dois ídolos é um sonho”, afirmou o cantor.

Além da música, houve espaço para discussões sobre sustentabilidade, cidades inteligentes e inovação social. Jovens influenciadores, artistas independentes, atletas e estudantes dividiram experiências, mostrando que o futuro é construído de forma colaborativa.

Na área audiovisual, a RioFilme teve uma participação expressiva. Durante o evento, foi anunciado o Programa de Fomento ao Audiovisual Carioca 2025, com investimento histórico de R\$ 131 milhões, em parceria com o Ministério da

Rafael Picciani,
secretário de
Esporte e Lazer
do Estado do
Rio de Janeiro

Cultura e a Agência Nacional do Cinema (Ancine). Os recursos serão destinados à produção de longas-metragens, séries e documentários e ao desenvolvimento de projetos para cinema, TV e streaming.

Além dos investimentos, a RioFilme promoveu painéis estratégicos, como "O futuro do audiovisual brasileiro: inclusão, sustentabilidade e desenvolvi-

“Seguimos, pelo segundo ano consecutivo, como uma das maiores cidades filmadas do mundo. Superamos Paris em número de diárias autorizadas. Estamos fortalecendo a comissão de filmagens e promovendo o Rio como destino e centro de produção audiovisual”.

Leonardo Edde, presidente da RioFilme



Foto: Nathalia Gomes

to econômico”, com a participação de líderes do setor.

O Rio2C 2025 chegou ao fim, mas seus ecos continuam reverberando. Com o tema “The Edge of Perfection”, a edição deste ano abordou a perfeição não como meta final, mas como o impulso para criar com coragem, verdade e humanidade. Seja na arte, na ciência, nos negócios ou na vida, a criatividade segue com seu protagonismo. E o Rio2C é o lugar onde essa força ganha voz, forma e impacto. *

Germana Puppín é jornalista, com experiência consolidada na área de telejornalismo. Apaixonada por gastronomia, artes e viagem.

“Poder estar aqui hoje para mostrar a vitória do meu trabalho, inspirar outras pessoas e representar meu segmento ao lado de dois ídolos é um sonho.”

Ferrugem, cantor, uma das estrelas que passaram pelo palco principal do Rio2C, Global Stage



APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE
E ASSISTA A
ESTA MATÉRIA
ON-LINE



CACHAÇA
SETE ENGENHOS



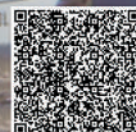
Do alambique para os *melhores bares do Rio.*

De casas premiadas aos points
descolados, a **Cachaça 7 Engenhos**
conquistou seu lugar nos coquetéis mais
ousados e nos paladares mais exigentes.



Descubra receitas, experiências e novidades:

Aponte a câmera para o QR Code e siga nosso Instagram.





GRANDES ENCONTROS

Fotos: Marcello Dias



Segurança da mulher:

UMA PAUTA ESSENCIAL

Imagine um grande encontro de nomes representativos de diferentes segmentos, mas com um objetivo em comum: a proteção da mulher. Foi o que aconteceu no Seminário Mulheres com Segurança 2025, promovido pela Revista Manchete com o apoio do Detran-RJ. Aqui, você confere os melhores momentos desse evento tão importante.

No dia 16 de junho, reunimos no Sheraton Grand Rio Hotel & Resort cerca de 150 pessoas – em sua maioria, mulheres –, para que possam se tornar agentes de propagação de informações sobre ações preventivas para a segurança feminina em diversos níveis: contra violência doméstica, no trânsito, nas ruas e, inclusive, nos meios digitais. Idealizado por Marcos Salles, presidente da Revista Manchete, o Seminário Mulheres com Segurança 2025 contou com o apoio do Detran-RJ e, na plateia, tivemos entre as convidadas as principais associações que trabalham em prol da mulher, como Cejuvida, Casa da Mulher Carioca, Instituto Nós Por Elas, Instituto Maria da Penha, Livre de Assédio, Sala Lilás e Ligue 180.

Vinícius Farah, presidente do Detran-RJ, destacou a importância de eventos dessa natureza, que unem pessoas para pensar em como ter uma sociedade mais segura. E, quando falamos em trânsito, a mulher tem um papel fundamental nisso.



Ao lado, a secretária Heloisa Aguiar abraça a desembargadora Renata França. Acima, oficiais do Corpo de Bombeiros e, abaixo, da Patrulha Maria da Penha. Nas fotos inferiores, Sintia Gomes, gerente geral do Sheraton; Natalia Salles e Edmila Castellar; Marcos Salles e Vinícius Farah



“Historicamente, ela é mais cuidadosa, cumpre mais as regras, usa mais o cinto de segurança e respeita os limites de velocidade. O seu comportamento mais cauteloso vai influenciar as gerações futuras. Só dessa forma, mudando a cultura, é que vamos ter, enfim, um trânsito que respeite a vida.”

Vinícius Farah, presidente do Detran-RJ

52,8%

da população
do estado do
Rio é feminina

**8,5
milhões**

de mulheres
vivem
no estado

39%

das mulheres do
estado comandam
empreendimentos
– acima da média
nacional,
que é de 34%



A desembargadora Renata França e a secretária de Estado da Mulher do Rio de Janeiro, Heloísa Aguiar, apresentaram o primeiro painel do evento

O presidente do Detran-RJ reforçou que, em um seminário que busca tratar da segurança em suas diversas formas, o grande objetivo é colaborar e inspirar comportamentos pela vida. E foi exatamente o que aconteceu ao longo dos quatro painéis apresentados no salão do Sheraton, tendo como vista as belezas naturais do Rio de Janeiro.

DIREITOS QUE PROTEGEM

O primeiro painel do dia abordou a “Segurança Institucional e Jurídica”, trazendo ao palco Heloísa Aguiar, secretária de Estado da Mulher do Rio de Janeiro, e Renata França, desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). Heloísa abriu o evento com chave de ouro, lembrando que o Rio é o estado mais feminino do Brasil, com mulheres representando 52,8% da população. “Mas, infelizmente, todo dia temos notícias de violência contra elas, de assédio... Hoje, quatro mulheres são mortas por dia no nosso Brasil”, lamentou a secretária.

Por outro lado, Heloísa se orgulha de estar à frente da Secretaria

de Estado da Mulher, que foi criada em 2023, e, entre os seus eixos de atuação para a equidade de gênero, há justamente a superintendência de enfrentamento à violência.

“A gente pensa e trabalha em muitas mãos, com a Defensoria Pública, com o Tribunal de Justiça, para conseguir diminuir de fato os casos de feminicídio em nosso estado.”

Heloísa Aguiar, secretária de Estado da Mulher do Rio de Janeiro

Não foi à toa, portanto, que ao lado dela estava a desembargadora do TJ-RJ. Renata reforçou a importância de fazer as leis valerem: “Nós temos que criar um ambiente acolhedor e propício para que as mulheres se sintam aptas a ter uma rede de apoio e a lutar pelos seus direitos. Buscamos dar condições para que elas tenham coragem de denunciar”.

Renata reforçou que o Tribunal de Justiça conta com programas muito eficientes para dar

condição para a mulher sair desse ciclo de agressões. Para finalizar a sua fala, trouxe uma frase de Maria da Penha, cuja história marcou a conquista dos direitos da proteção feminina: “A vida começa quando a violência termina”.

ATITUDES PREVENTIVAS

E quando o assunto é o combate à violência, nada melhor do que ouvir mulheres que trabalham nisso. Então, para o segundo painel (“Segurança Física e Operacional”), recebemos Patrícia Alemany, delegada titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat), e Bianca Neves, major da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), coordenadora estadual do programa Patrulha Maria da Penha.

Representando a Polícia Civil, Patrícia trouxe dicas práticas que podem ajudar as mulheres a se defenderem da violência urbana. “Nas ruas, elas precisam antecipar as situações, ficar atentas e acreditar em seus instintos. Devem andar sempre em grupo. E quando forem pegar um transporte, é importante compartilhar a localização com alguém”, ensinou a delegada. Ela também lembrou que é preciso tomar cuidado com a ingestão de bebida alcoólica em festas, porque a mulher acaba se tornando mais vulnerável para um crime sexual.

Já a major Bianca focou na violência doméstica e no feminicídio – que, em 90% dos casos, se deve à ação de companheiros ou ex-companheiros. Desde 2019, com a criação da Patrulha Maria da Penha, policiais capacitados atuam principalmente na confiança dessas mulheres em vulnerabilidade, oferecendo acolhimento a elas.

336.204

**mulheres foram
atendidas pelo
Programa
Patrulha Maria
da Penha, em
cinco anos**

821

**prisões foram
efetuadas no
mesmo período**

130.000

**mulheres estão
cadastradas
no aplicativo
Rede Mulher**

“**Só em 2025, já prendemos 100 homens pelo descumprimento de medida protetiva. Ao longo de quase seis anos, chegamos ao número de 900 homens presos.”**

Bianca Neves, major da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), coordenadora estadual do programa Patrulha Maria da Penha

A major destacou que, além de fiscalizar as medidas protetivas, a patrulha faz uma atuação qualificada na prevenção ao feminicídio, realizando palestras, auxiliando outros órgãos e ajudando mulheres em cada passo que dão. “O tempo todo, oferecemos essa proteção integral. Assim, contribuimos na redução da violência doméstica”, concluiu a major.

POR MENOS MORTES NO TRÂNSITO

Mulher ao volante perigo constante? O terceiro painel do seminário, “Segurança

no Trânsito”, mostrou que não é bem assim. Para falar sobre o tema, convidamos Patrícia Monteiro, tenente-coronel da PMERJ e superintendente da Operação Lei Seca, e Raquel Diniz, instrutora da Escola Pública de Trânsito e agente da Autoridade de Trânsito da Coordenadoria de Fiscalização do Detran-RJ.

Os moradores do Rio já sabem: não raro, quando o trânsito fica parado, ao longe já se avista o balão da Lei Seca. Mas é por uma boa causa: “Sei que geramos uma fila enorme. Mas é um projeto muito importante, que realmente



Acima, Patrícia Alemany, delegada titular da Deat, e a major Bianca Neves, coordenadora estadual do Programa Maria da Penha. Abaixo, a tenente-coronel Patrícia Monteiro, superintendente da Operação Lei Seca, e Raquel Diniz, agente de Autoridade de Trânsito do Detran-RJ



salva vidas", explicou Patrícia. Tanto é que, no último relatório sobre segurança viária da Organização Mundial da Saúde, a operação foi citada como uma prática positiva do governo brasileiro, que reduziu as mortes no trânsito em seus 16 anos de existência.

E, no que diz respeito à segurança feminina, a Lei Seca também ajuda: "Por várias vezes, já servimos de refúgio para mulheres que estavam sendo conduzidas por carros de aplicativo, táxis ou mesmo conhecidos que tentavam se aproveitar delas", comentou a tenente-coronel.

Já para falar da proteção das próprias motoristas, a instrutora Raquel Diniz trouxe algumas recomendações. Mas, antes, sentenciou: "Cada vez mais, percebemos que a mulher é realmente mais cautelosa na direção, inclusive em relação ao conhecimento da legislação de trânsito e às formas de direção defensiva".

“Cada vez mais, percebemos que a mulher é realmente mais cautelosa na direção, inclusive em relação ao conhecimento da legislação de trânsito e às formas de direção defensiva.”

Raquel Diniz, instrutora do Detran-RJ

ma pessoa suspeita, principalmente de moto. E o ideal é abrir e fechar rapidamente o portão, de preferência contando com a ajuda de alguém”.

OLHO VIVO NO DIGITAL

Já no mundo virtual, as mulheres também precisam se precaver. Para falar sobre isso, encerramos o seminário com o painel “Oportunidades Digitais com Segurança e Prevenção”. Thatiana Martins, especialista em prevenção a fraudes e segurança, lembrou que, também no meio digital, “as mulheres se encontram em estados de vulnerabilidade muito mais fáceis do que os homens, por conta da sociedade patriarcal, da

- 25%

de óbitos no trânsito desde que a Operação Lei Seca foi implementada (comparativo entre 2008 e 2024)

- 38%

de vítimas não fatais, no comparativo no mesmo período

60

operações semanais da Lei Seca acontecem no estado do Rio, de domingo a domingo

761

veículos, em média, são fiscalizados ao dia



Thatiana Martins, especialista em prevenção a fraudes, fechou o evento falando sobre segurança no ambiente digital



Acima, Marcos Salles e as agentes da Lei Seca, Elaine Dutra e Daniela Fernandes; e Luciana Silva e Érica Nascimento, da plataforma Livre de Assédio. Ao lado, Ana Addobbati, fundadora da Livre de Assédio, a oficial Glória Maria e a promotora Isabela Jourdan; e Lucy Deccache, Patrícia Strauss e Juliana Campos



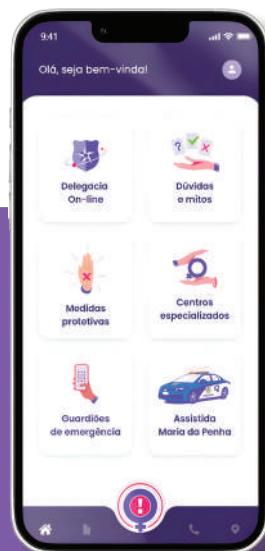
APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA AO EVENTO.

cultura e, talvez, por alguma sensibilidade de um pouco maior que elas tenham”.

Thatiana reforçou que, quando mostramos nossa vida nas redes sociais, estamos nos tornando mais disponíveis a golpes. E até mesmo aquele grupo da família no WhatsApp pode servir de isca para os golpistas, porque ali estão salvos os contatos das pessoas mais próximas. “Quando a mulher cai numa fraude, não é só o dinheiro que pesa. Ela destrói a pessoa emocionalmente, psicologicamente, num nível que pode ser irreversível”, alertou.

Por esse motivo, a especialis-

ta trouxe recomendações para gerar mais proteção no uso das redes sociais e dos aplicativos de mensagens, como fazer verificações de segurança. Você quer saber quais são as outras dicas? Então assista ao conteúdo que preparamos sobre o evento, no QR Code. Você terá acesso a muitos outros dados apresentados pelas palestrantes, deixando um gostinho de quero mais para o Mulheres com Segurança 2026. Que esse seminário possa fazer parte do calendário do estado, por conta de sua rica contribuição à sociedade. ✳



Aplicativo essencial a toda mulher

Tanto a secretária Heloisa Aguiar quanto as policiais da PMERJ destacaram um grande aliado para a segurança feminina: o aplicativo Rede Mulher. Hoje, já há mais de 130 mil mulheres cadastradas, que, por meio desse app, podem clicar no botão de emergência e acionar o 190 facilmente, além de fazer registros de ocorrência on-line e solicitar medidas protetivas. E mais: elas encontram telefones de emergência, endereços de centros de apoio, contatos de guardiões para pedir ajuda e ainda podem conversar com uma rede de apoio, na chamada Sala Lilás. O resultado disso é que, graças ao app, já houve mais de 800 acionamentos ao 190. “Quero que os 52% de mulheres do nosso estado tenham o aplicativo Rede Mulher baixado em seus celulares, porque ele salva vidas”, instigou Heloisa.



REDEMULHER

O SEMINÁRIO MULHERES COM SEGURANÇA 2025 REALIZADO PELA SALLES EDITORA E EVENTOS TEVE COMO APOIO:



Secretaria da Mulher



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO



JUDICIÁRIO

Sergio
Maciel

@serg.maciel

A Inteligência Artificial NO BANCO DOS RÉUS

Será que a inteligência artificial colocará em risco o papel dos advogados e juízes? Ou seria uma alternativa para auxiliar o trabalho de nossos magistrados? Conheça aqui a opinião de um dos nomes mais respeitados dentro dessa seara digital.

Inteligência artificial é um assunto que está em voga em todos os setores profissionais, e não poderia ser diferente dentro do direito. Hoje, é tema de conversa em todos os corredores da Justiça, e há quem ainda sinta medo ou crie resistência. Porém, a IA vem sendo uma coadjuvante para ajudar no dia a dia profissional, inclusive oferecendo ferramentas cada vez mais acessíveis.

Para trazer luz sobre essa questão, nesta edição eu conversei com um

dos maiores especialistas em direito digital no Brasil, o advogado Walter Capanema. Entre suas muitas atribuições, é coordenador da pós-graduação em direito digital na Fundação Escola Superior do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (FEMPERJ) e vice-presidente da Comissão de Proteção de Dados e Privacidade da OAB/RJ. Vamos, então, conhecer o que ele tem a dizer sobre a ainda controversa inteligência artificial.

Uma grande preocupação hoje dos jovens que pensam em ingressar na carreira da advocacia é a presença da IA no Judiciário. Será que ainda teremos advogados no futuro?

Quando as pessoas falam de IA, pensam naqueles filmes de ficção científica, em que uma inteligência artificial vai nos destruir. Espero que isso não aconteça. Mas o que vejo é que a IA está afetando vários ramos dos negócios. Especificamente em relação ao direito, podemos imaginar que diversas funções vão desaparecer, principalmente aquelas que são meramente repetitivas, como conferir documentos ou fazer um resumo deles. Essas, talvez, vão ser delegadas à IA. E já existem alguns especialistas, sobretudo na Inglaterra, dizendo que é possível que a quantidade de advogados no mundo diminua, e esses vão cuidar mais de atividades complexas que dependam de um sentimento humano.

Então, no direito, o que podemos dizer que ainda é ficção e o que já é realidade?

A ficção estaria no que pode ser chamado de IA geral, que é a capacidade de se comportar como ser humano em várias atividades. O que temos até agora é uma IA específica. Ou seja, ela





Foto: Nathalia Gomes

pensa como um ser humano em atividades específicas. No direito, vejo isso em duas situações: na criação e revisão de documentos e petições, o que acho interessante, e na análise de documentos, o que me parece mais importante. Isso porque os processos estão cada vez maiores. Imagine receber um PDF com centenas de páginas, e aí você usa a IA não só para resumir esse documento mas também para “traduzi-lo”. Por exemplo, se for um processo em que haja um laudo complicadíssimo sobre uma questão de saúde, só quem vai entender é o perito. Então, você pode falar para a IA: “Traduza esse documento e, se puder, faça uma analogia com algo do direito”. Eu vejo isso como uma grande contribuição.

Como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encara a utilização da IA nas sentenças judiciais?

Quanto a isso, o CNJ passou por dois grandes momentos. Uns cinco anos atrás, baixou uma resolução que estabelecia o uso da IA no Judiciário. Mas, nessa época, ainda não existia o ChatGPT. Agora, em março, o CNJ trouxe uma nova resolução estabelecendo o uso da IA pelos juízes, no que se refere às ferramentas da IA generativa, ou seja, capazes de gerar conteúdo. É uma resolução bem complexa, com mais de 40 artigos e situações em que os juízes não podem usar, e outras em que eles podem, mas precisam de um parecer técnico antes para avaliar o impacto. E também há situações mais simples, em que eles poderiam usar abertamente.

“A IA está afetando vários ramos dos negócios hoje em dia. Em relação ao direito, podemos imaginar que várias funções vão desaparecer, principalmente aquelas que são meramente repetitivas, como conferir documentos ou fazer um resumo deles. Essas, talvez, vão ser delegadas à IA.”

Walter Capanema, advogado.

Há várias opções de aplicativos no mercado. Como escolher aqueles que seriam mais confiáveis?

Hoje, é difícil indicar qual é a melhor, porque as IAs estão avançando dia após dia. Mas, para saber se uma IA é boa para você, sugiro fazer um teste de acurácia. Você coloca o seu prompt (tanto com uma questão complicada quanto com outra mais simples) e verifica se a resposta atende ao seu comando. Se vier uma resposta maluca, já saberá que essa IA não é boa para você.

Recentemente, fiquei sabendo que a IA utilizada por um aplicativo de transporte urbano está detectando o percentual de bateria do celular do usuário, e se tiver menos de 10%, a tarifa fica mais alta. Legalmente, pode-se fazer isso?

Podemos entender que é uma violação do Código de Defesa do Consumidor, porque a alteração do preço se utiliza de uma fragilidade do consumidor, que nem tem a noção disso. Outro exemplo seria uma mulher pedindo um carro, estando à noite numa área pouco movimentada e com apenas 5% de bateria. O app sabe dessa situação e manda uma proposta de valor alto para a corrida, e, muito provavelmente, ela não vai resistir. Então, a empresa utiliza os vários dados que captou daquele passageiro, mas ninguém lê os termos de privacidade. Essas empresas nos perfilam e, a partir daí, decidem contra a gente.

Isso é complicado... Teria algum outro caso semelhante que pudesse contar?

Existe um caso paradigmático para nós, advogados. Uma grande cadeia de lojas nos Estados Unidos contratou um cientista de dados para analisar os dados

dos seus clientes. Um certo dia, apareceu numa das lojas um pai muito irado, reclamando que a filha dele, pré-adolescente e que jamais havia namorado, estava recebendo daquela rede cupons de desconto em produtos para gestantes e bebês. Dois dias depois, esse pai ligou para a loja pedindo desculpas, porque a filha estava grávida e ele não sabia. E aí vem a pergunta: como é que a loja descobriu isso? Essa é uma questão muito mais complexa do que possamos imaginar. Todos os nossos comportamentos, hoje, são perfilados pela IA, e é com base em nosso perfil que produtos e serviços nos são oferecidos.

Isso me remete à questão da segurança do usuário na internet. Que tipo de cuidados devemos ter, principalmente quando usamos a inteligência artificial?

Especificamente em relação à IA, é capaz de você começar a usar e se empolgar, querendo colocar tudo ali. Segure um pouco a empolgação! Recomendo que evite inserir documentos pessoais, senhas e qualquer outra coisa mais sigilosa da sua vida. Isso porque algumas dessas IAs, muito embora prometam não fazer isso, acabam usando os seus dados para alimentar a sua base de dados. Uma sugestão é que você tenha um e-mail apenas para cadastros. Assim, quando for se cadastrar em sites, coloque este. Preserve o seu e-mail pessoal para os seus contatos pessoais. *

Sergio Maciel é vice-presidente da Revista Manchete, bacharel em direito, especializado em relações institucionais e governamentais.

APONTE O SEU CELULAR
PARA O QR CODE E ASSISTA
A ESTA MATÉRIA ON-LINE



O PRAZER PELA **ESTRADA**

Fora dos tribunais e dos gabinetes, como os magistrados gostam de aproveitar o tempo livre? Nesta coluna, você vai descobrir os diferentes hobbies, hábitos culturais e atividades de lazer que fazem parte da rotina e da personalidade de quem está por trás da toga.



Fotos: João Figueiredo

Era sábado e, em frente ao Tribunal de Justiça de Niterói, chegavam desembargadores e juízes, mas não se tratava de um plantão judiciário, nem tampouco eles vestiam ternos. O traje escolhido? Jaqueta com emblema da Revista Manchete, calça e capacete. Todos devidamente paramentados para uma pequena viagem pelas curvas da serra.

O desembargador do TJRJ Marcos Alcino – para mim, o Marcão – me ajudou a reunir amigos motociclistas de fim de semana. Juntaram-se a nós para essa aventura os desembargadores Celso Silva Filho e André Cidra, e o juiz Maurílio Teixeira de Mello. Longe dos tribunais,



Após duas horas de viagem, chegamos a Teresópolis para saborear a “feijoada do professor Sérgio”, como a chamam. A paisagem deslumbrante e a temperatura amena eram um convite para relaxar. Evitamos falar da rotina pesada de trabalho dos magistrados, especialmente diante do exercício cumulativo de competências e atribuições. Nosso papo seguiu pelo tema das habilidades esportivas. O juiz Maurílio de Mello, que foi delegado de polícia por seis anos e julgou diversos casos de repercussão criminal e política, contou como preserva sua saúde física e mental.



Marcos Alcino, desembargador

Sergio Maciel é vice-presidente da Revista Manchete, bacharel em direito, especializado em relações institucionais e governamentais.





**JUDICIÁRIO
PORTUGAL**

Sergio Maciel

@serg.maciell

DISCUTINDO O DIREITO NO BERÇO DO BRASIL

Fotos: Cícero Cunha

A Revista Manchete foi a Portugal acompanhar os debates do Seminário de Verão de Coimbra, que completa 30 anos, e o XIII Fórum de Lisboa. Os eventos reuniram autoridades dos Três Poderes, juristas e acadêmicos para discutirem temas relevantes e contemporâneos que estão balizando o futuro da sociedade. As palestras proporcionaram o diálogo jurídico internacional a partir de bases históricas com visão prospectiva. Guerra, inteligência artificial, dignidade climática, política de drogas e proteção de minorias foram alguns dos muitos temas debatidos.

A Universidade de Coimbra, uma das mais antigas do mundo ainda em operação, sediou o seminário nos dias 30 de junho e 1º de julho com o tema "Descortinando o futuro: 30 anos de debates jurídicos". A coordenação do evento ficou a cargo do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que conduziu duas aulas na cerimônia de abertura, elogiadas pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Mauro Campbell. "Foram



O ministro Luís Roberto Barroso recebeu um exemplar das mãos do vice-presidente da Revista Manchete Sergio Maciel

debatidas as perspectivas para a humanidade não para os próximos 30 anos, mas para as próximas 24 horas, diante da velocidade com que a informação trafega hoje no mundo", comentou jocosamente o Corregedor Nacional de Justiça.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, concedeu uma entrevista exclusiva à Revista Manchete em que definiu os 30 anos do Seminário de Coimbra como uma celebração da vida acadêmica na tentativa de equacionar alguns dos grandes temas globais.

"Aqui, nós discutimos sobre geopolítica, a questão das guerras, plataformas digitais, saúde pública, mudança climática. Você nem sempre produz um resultado concreto e imediato, mas as ideias vão florescendo e a história vai andando na direção certa. Ideias ajudam a empurrar a história."

Luís Roberto Barroso, presidente do STF

A Universidade de Coimbra, sede do Seminário de Verão, e no alto da página ao lado, um registro do Fórum de Lisboa apresentado por autoridades brasileiras





O intercâmbio de conhecimento em Portugal seguiu para a capital, reunindo cerca de 3 mil pessoas no XIII Fórum de Lisboa, que aconteceu entre os dias 2 e 4 de julho, com o tema “O Mundo em Transformação – Direito, Democracia e Sustentabilidade na Era Inteligente”. O advento das novas tecnologias tem impactado as relações entre Estados, empresas e sociedade com temáticas transversais, e tais desafios foram apresentados para que políticas públicas sejam influenciadas por essa abordagem panorâmica. O ministro do STJ, Humberto Martins, refletiu sobre a responsabilidade do uso da inteligência artificial: “É o resultado do armazenamento de dados humanos, mas ela pode ser utilizada para o bem ou para o mal, depende da capacidade de quem a criou, o ser humano”. Dentro dessa temática, um dos organizadores do evento, o minis-

tro do STF, Gilmar Mendes, apontou um aspecto mais amplo: a Revolução 4.0, que é a integração de tecnologias digitais, físicas e biológicas, capazes de mudar a forma como vivemos, trabalhamos e nos conectamos.

A classe da advocacia e os operadores do Direito em geral também participaram atentamente dos painéis compostos por magistrados considerados formadores de opinião. A diretora jurídica do Banco do Brasil, Lucinéia Passar, e o advogado Julio Matuch já contam com o Fórum de Lisboa no calendário anual de eventos do Judiciário. A atuação conjunta em atividades acadêmico-científicas e de pesquisa amenizam os impactos da globalização, inclusive no campo da educação – bandeira levantada por Cláudia Romano, presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior no

Estado do Rio de Janeiro (Semerj). “São mais de 1,5 milhão de alunos conosco, muitos formandos e egressos do Direito. Então, estar aqui é um momento emblemático, em que podemos reforçar a importância da educação para o nosso país. Afinal, é a maior ferramenta de transformação”, definiu a gestora, que fez questão de elogiar a cobertura desta coluna nesses dias de imersão em terras lusitanas.

O retorno da Revista Manchete foi elogiado pelos participantes do evento, principalmente por destinar um amplo espaço dedicado exclusivamente ao Poder Judiciário, com o objetivo de cobrir eventos como estes, apresentar entrevistas e pautas que possam nortear a sociedade e, até mesmo, contar as atividades praticadas pelos magistrados em seus dias de folga. Sorridente, o ministro Gilmar Mendes trouxe boas memórias ao dar as boas-vindas ao retorno da revista: “Foi um importante veículo de comunicação. Todos nós nos lembramos das manchetes da Manchete, com aquele visual impactante”. O ministro Luís Roberto Barroso também demonstrou alegria com o relançamento da revista e declarou ser um entusiasta da imprensa tradicional: “É esse tipo de imprensa que produz conteúdo, que checa os fatos e que tem um controle editorial mínimo sobre a autenticidade e a civilidade do que chega ao espaço público”. *

“Temos enormes desafios e vamos, certamente, precisar quebrar paradigmas para não deixarmos de proteger direitos fundamentais que, muitas vezes, podem ser violados por essa nova instrumentalização.”

Gilmar Mendes, ministro do STF



Sergio Maciel é vice-presidente da Revista Manchete, bacharel em direito, especializado em relações institucionais e governamentais.

APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ON-LINE





ACONTECEU NO Judiciário

POR: SERGIO MACIEL

Em 5 de junho, durante o seminário promovido pela Associação Nacional dos Desembargadores (Andes), ao lado do ministro Alexandre Belmonte, do TST, e do desembargador Leonardo Borges, do TRT-1. Um encontro marcado por importantes reflexões sobre o futuro da justiça do trabalho.



Na sede do TRE-RJ, os desembargadores Peterson Barroso, presidente do TRE, e Renata Cotta, do TJRJ, durante a cerimônia que homenageou eleitores comuns, em 11 de junho.



Registro do dia 16 de maio, ao lado dos desembargadores Fernando Almeida e Fábio Dutra, durante a cerimônia de entrega da Medalha Pedro Ernesto ao querido desembargador Fernando Almeida.



No dia 29 de maio, ao lado do presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil (IMB), desembargador Jean Saadi, durante o lançamento da coluna Judiciário, da Revista Manchete. Um momento especial que celebra o compromisso com a informação de qualidade e a valorização do Poder Judiciário.



No dia 23 de junho, na histórica Faculdade Nacional de Direito, ao lado do ministro Benedito Gonçalves, do STJ, durante a cerimônia em que recebeu o título de Doutor Honoris Causa da UFRJ.



Em 27 de maio, na outorga da Medalha Tiradentes ao diretor da L'Oréal, Patrick Sabatier, e ao advogado Thomas Law.



Visita ao presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, em 17 de junho. Durante o encontro, apresentei Sua Excelência com um exemplar da nova Revista Manchete e compartilhei a alegria de assinar a coluna dedicada ao Judiciário.



Registro da posse do desembargador Márcio Quintes, ao lado de seus pais, os desembargadores Manoel Alberto, ex-presidente do TJRJ, e Norma Suely, e minha esposa Rejane Maciel.



Registro especial da posse do desembargador Márcio Quintes, ao lado de seus pais, os desembargadores Manoel Alberto, ex-presidente do TJRJ, e Norma Suely – um momento marcado por emoção e legado familiar na magistratura. Acompanhei a cerimônia ao lado da minha esposa, Rejane Maciel.

UMA VIAGEM AO FUNDO DO MAR
COM O



Aquário

PORTO MARAVILHA

📍 Praça Muhammad Ali, Gambôa
📷 @aquariomarinhodorio
🌐 www.aquariomarinhodorio.com.br

Um mergulho
no oceano e na
diversão

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA ANIMAL
COM O

Zoológico
do Rio



📍 Quinta da Boa Vista, São Cristóvão
📷 @bioparquedorio
🌐 www.bioparquedorio.com.br

 Grupo
CATARATAS



**TURISMO,
LAZER E
NEGÓCIOS**
Luiz Strauss

@promotionaltravel

visit **RIO**

MARCA REGISTRADA **DO TURISMO CARIOCA**

Reconhecida como entidade de utilidade pública, a fundação possui mais de 200 empresas mantenedoras e trabalha para impulsionar a visibilidade global do Rio de Janeiro.

A receptividade do carioca é algo que chama a atenção dos turistas. E, se falarmos da imponência das belezas naturais, algo que muito nos favorece, logo pensamos na máxima popular: “o Rio continua lindo” e exuberante. Somam-se às encantadoras paisagens e ao calor humano outros fatores, como a conjugação de esforços entre os setores público e privado, que atuam de maneira significativa para elevar nossas potencialidades turísticas. Tanto é que, de janeiro a maio de 2025, a cidade recebeu mais de 1 milhão de turistas internacionais, fruto da efervescência do réveillon, do nosso carnaval pujante (especialmente com a extensão para três noites de desfiles na Marquês de Sapucaí) e do megashow da cantora Lady Gaga, na praia de Copacabana. Também é váli-



Foto: Freepik



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

do destacar o sucesso de público alcançado recentemente durante a Bienal do Livro, com cerca de 740 mil visitantes ao Riocentro – um recorde!

Nesta edição da coluna, reconhecemos os resultados expressivos para o turismo e a parcela de contribuição do Visit Rio Convention Bureau, uma fundação privada, sem fins lucrativos, classificada como entidade de utilidade pública, situada na cidade do Rio de Janeiro. A proposta é estimular o fluxo de turistas na capital carioca e fomentar a realização de congressos e eventos técnicos, científicos, culturais e esportivos, nos âmbitos nacional e internacional, tendo como premissa impulsionar a economia local, apoiar os associados e tornar o Rio de Janeiro, a cada dia, um destino global absolutamente competitivo.

O site visitrio.com.br divulga o calendário de eventos da cidade e dá dicas de hotéis, entretenimento, lugares para compras, restaurantes, passeios e muito mais, em vários idiomas



Fotos: Paulo Figueredo dos Santos

O presidente-executivo do Visit Rio, Luiz Strauss, entre a presidente do Conselho Curador da instituição, Alexandra Bueno, e a diretora-executiva Roberta Werner

O Rio de Janeiro alcançou a 4ª posição no ranking das Américas da International Congress and Convention Association (ICCA) em 2024. Na colocação mundial, subiu para a 35ª posição, com crescimento de 39% no número de eventos internacionais realizados em comparação ao ano anterior. A cidade registrou um aumento de 56% na realização de congressos e eventos internacionais reconhecidos pela ICCA.

O objetivo inicial da fundação, criada em 1984, era captar eventos e congressos. Em 1985, houve a adesão à ICCA. Anos depois, já em 1993, foi elaborada a *room tax*, uma taxa de turismo reconhecida internacionalmente, sendo uma contribuição voluntária dos hóspedes. Passos considerados importantes para consolidar a imagem da entidade no setor de turismo. Buscando ampliar

a atuação, em 1994 foi criado o Departamento de Turismo e Incentivo do Visit Rio, indo muito além do conceito de realização de eventos e posicionando a cidade também como destino de lazer, o que levou à evolução para o Rio Convention & Visitors Bureau.

Em maio deste ano, o Visit Rio realizou a reunião em que foi eleito como o novo presidente-executivo da fundação para o biênio 2025-2027. No encontro, também foram definidos os novos membros dos Conselhos Curador e Fiscal, responsáveis por acompanhar e orientar as diretrizes da fundação. Mesmo atuando em sinergia com os setores governamentais, o Visit Rio não depende do governo para desenvolver suas ações. Seguiremos trabalhando como uma organização independente com muitos desafios pela fren-

“O Visit Rio é capaz de inspirar pessoas, especialmente viajantes nacionais e internacionais, trazendo um fluxo contínuo de turistas para a nossa cidade. Sabemos que o Rio tem uma grande conversão de turistas nacionais, mas também trabalhamos arduamente para promover o turismo no exterior. Contamos com representações que atuam permanentemente na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa.”

Roberta Werner, diretora-executiva do Visit Rio

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Poder público: Parcerias com Fecomércio, prefeitura do Rio, Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ), Embratur e Ministério do Turismo.

Setor privado: Mais de 200 empresas mantenedoras, como operadoras de turismo, hotéis, companhias aéreas e agências de eventos.

Aeroportos: Colaboração estratégica com o Aeroporto Internacional RioGaleão para promover a ampliação da conectividade aérea.

te. Como destacou a presidente do nosso Conselho Curador, Alexandra Bueno, a instituição divulga para o mundo o que é o Rio de Janeiro. “Fazemos o marketing de toda a cidade, mostrando suas benfeitorias e como podemos receber os turistas que aqui chegam, além da captação de grandes eventos que contribuem muito com a rede hoteleira”, complementa.

FRENTES DE ATUAÇÃO

O decreto municipal nº 56.184, publicado em 5 de junho de 2025, tornou obrigatória a presença da marca Visit Rio em toda comunicação de eventos realizados em áreas públicas ou com o apoio da prefeitura. Vale destacar que o impacto social e econômico da fundação contribui para a geração de empregos, renda e fortalecimento de setores como hotelaria, alimentação e transporte. Além do aspecto da promoção turística que reposicionou a marca Visit Rio no mercado nacional e internacional, a entidade possui diversas frentes de atuação:

Captação de eventos: Atração de congressos, feiras, eventos esportivos, culturais e corporativos.

Treinamento e capacitação: Ações em parceria com órgãos públicos para treinar profissionais do turismo.

Sustentabilidade: Plano de responsabilidade ESG para alinhar ações com boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Turismo de luxo: A cidade do Rio de Janeiro foi incluída no grupo Virtuoso e na Serandipians, redes globais de consultores especializadas em viagens de alto padrão. E com uma ressalva importante: o Rio é a primeira cidade brasileira a fazer parte desse grupo.

Turismo esportivo e cinematográfico: Projetos de destaque incluem o Mapa de Oportunidades, para que o Rio de Janeiro sedie eventos esportivos nos próximos 10 anos, em parceria com a prefeitura do Rio, e seja inserido na rota do turismo audiovisual, com a colaboração da RioFilme.

Turismo religioso: A instituição também inovou ao criar a categoria de turismo religioso, assumindo posição de vanguarda e abrangendo as mais diversas correntes e credos.

Turismo de eventos: Somente no primeiro trimestre de 2025, o Visit Rio atuou na captação de 54 eventos, sendo 12 nacionais e 42 internacionais, além da abertura de 42 novas oportunidades. A fundação também mantém 100 eventos em prospecção.



Reunião do Conselho Curador do Visit Rio e, na foto abaixo, equipe posa para foto após a palestra do jornalista Eduardo Mack

PLANEJAMENTO E FORÇA DE TRABALHO

A articulação institucional e o engajamento do trade fizeram com que o Visit Rio obtivesse elevados resultados nos últimos dois anos, como prova do planejamento estratégico da entidade – o que ratifica sua capacidade de atuação multissetorial. Veja os números divulgados pela fundação no relatório do biênio 2023-2025:

188 palestras e eventos do *trade*;

43 eventos próprios realizados pela fundação;

79 feiras, roadshows e eventos nacionais e internacionais com a marca Visit Rio;

18 mercados nacionais impactados;

28 mercados internacionais impactados;

52 famtours (viagens de familiarização para agentes de viagens);

18 *press trips* com cobertura de veículos de imprensa estratégicos;

56 novos mantenedores;

208 associados ativos até junho de 2025.

Com números expressivos, a fundação Visit Rio abriu portas para novos mercados, elevou o ticket médio da cidade e expandiu sua imagem no exterior. Trata-se de uma fundação que evidencia tudo aquilo que a Cidade Maravilhosa tem de melhor. Afinal, aqui estão os maiores espetáculos da Terra!



Viva o Rio como um carioca!



Live Rio like a carioca. ✳

Luiz Strauss é presidente do Visit Rio



Contato por e-mail para ser um mantenedor: comercial1@visitrio.com.br



APONTE O
SEU CELULAR
PARA O
QR CODE E
ASSISTA A
ESTA MATÉRIA
ON-LINE



TRADIÇÕES
DO RIO

Fábio
Ramalho

@fabioramalho

Foto: Diogo Luma



Cadeq

Mesmo à distância, a gente sabe que está chegando em um cantinho legitimamente português do Rio de Janeiro. E não é nem pelo som das concertinas – instrumento muito parecido com o acordeom, que se popularizou em Portugal. O delicioso aroma de sardinhas na brasa entrega que, no Cadeq, todo sábado tem festa lusitana.

UMA **CASA**
PORTUGUESA,
COM CERTEZA!



Foto: Nathalia Gomes



Foto: Diego Lunna



Foto: Nathalia Gomes



Se o peixe morre pela boca, minha coluna hoje é para fazer você morrer de vontade de comer um bom bacalhau regado a uma taça de vinho. Uma não... Várias! Posso com tranquilidade relatar que o melhor é deixar o seu veículo em casa e investir no táxi ou no carro de aplicativo. Sabe aquele desenho animado em que o cheirinho

bom parece fazer a gente levitar e ir flutuando atrás do sabor? É quase assim quando chegamos ao Cadeg.

O Cantinho das Concertinas é o point de encontro da comunidade portuguesa do Rio, todos os sábados. Porém, também tem os braços abertos a quem nem sequer passou perto da "terrinhã", como chamam os portu-
gue-

A foto maior mostra a vista de cima do Cadeg com o maior telhado solar do estado, contendo 5 mil placas fotovoltaicas instaladas.

tradições do Rio

CADEG/RIO

AO SOM DAS CONCERTINAS

A festa portuguesa foi criada pelo proprietário do Cantinho das Concertinas, Carlos Cadavez, falecido em 2022. Hoje, são a filha Natalia e o genro, João, os responsáveis por dar continuidade a esse evento, inclusive mantendo a receita original do famoso bolinho de bacalhau do restaurante.



Natalia Cadavez mantém a tradição da festa portuguesa criada por seu pai



“Em um dia ruim, recebemos de 13 a 15 mil pessoas e, aos sábados, mais de 50 mil. Então outras marcas estão querendo se consolidar aqui dentro. Estamos com novas propostas e realizando obras de expansão.”

Marcelo Penna, presidente do Cadeg

ses. Pessoas de todos os estados do Brasil, que nunca saíram do país, já sabem perfeitamente como são os ares de Lisboa só de pisarem no Cadeg! “A gente come primeiro pelo cheirinho da comida. Depois come a comida. E depois ainda vêm os doces portugueses!”, diz o motorista Carlos Santana, que no dia de folga do trabalho levou a sogra e as filhas para as compras, com os dois cachorros juntos. Diversão para a família toda.

E como não se render à criatividade dos vendedores para atrair a clientela? Na loja de comidas nordestinas, então, o apelo é grande. Vem correndo lá de dentro um vendedor com uma cesta de pães de queijo quentinhos, saindo do forno, pedindo que as pessoas o ajudem a “voltar para a terrinha”. E adivinha? É venda na certa e comemoração com palmas e tudo. Na área das flores, sou recebido por uma moça sorridente segurando um vaso de orquídea e uma rosa no cabelo. Ela se apresenta: “Eu sou Linda de Bonita, prazer!”. Na mesma hora você já pensa em qual lugar da sua casa colocaria o vaso de planta. É a arte da venda - mais uma tradição que você encontra aqui no Cadeg.

HISTÓRIA ENTRE FRUTAS E FLORES

Antes de se tornar o Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara, os comerciantes, em sua maioria portugueses e italianos, vendiam suas mercadorias no mercado municipal fluminense, que acabou sendo demolido. As décadas de 1950 e 1960 foram de profundas trans-

formações no Centro do Rio de Janeiro. Com a demolição – para dar lugar ao também já demolido Elevado da Perimetral, entre outras obras –, os antigos comerciantes do local precisaram mudar de endereço. Foi quando conseguiram, por meio da criação de uma cooperativa, comprar o terreno onde o Cadeg se encontra hoje, em Benfica, bairro da Zona Norte carioca. A inauguração foi em 1962, quando a capital do país já havia sido transferida para Brasília. Assim nasceu o condomínio “Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara”, que este ano completa 63 anos.

Apesar da vocação para frutas, legumes e verduras, o Cadeg deixou brotar novas vocações ao longo dessas seis décadas. Hoje, as flores deram um colorido especial ao mercado, que se tornou o maior

Ao lado, a carismática florista que se apresenta como “Linda de Bonita”. Abaixo, um dos pratos do restaurante Do Penna: lombo de bacalhau assado, coberto com amêndoas e camarões flambados no vinho branco

entrepósito de flores, do produtor direto ao consumidor final. “As pessoas madrugam para comprar flores e não apenas legumes e hortaliças”, diz Marcelo Penna, atual presidente do Cadeg, que toca o local com mão forte, alimentando maiores pretensões – com seus 70 mil metros quadrados de terreno, o Cadeg tem capacidade de construção total para até 286 mil metros quadrados.

Além de ser um dos maiores pontos de venda de bacalhau do Brasil, os empórios vieram com as bebidas e os restaurantes, numa





tradições do Rio

CADEG/RIO

**O Cadeq funciona
24 horas. Muitos
comerciantes compram
legumes, verduras, frutas
e flores de madrugada**

Foto: Freepik



Foto: Diogo Luma

O PARADOXO DO CADEG

Funcionar 24 horas por dia é uma característica deste mercado, que agrega circulação, mas também cuidados com segurança e deslocamento. O investimento dos empresários locais, aliado ao apoio da prefeitura e do estado com segurança e iluminação ao redor, faz o carioca enxergar, aos poucos, o Cadeg como um centro de entretenimento e não apenas como mercado. Um dos próximos investimentos tem a ver com peixes que vão além do bacalhau. O Cadeg inaugura o Mercado do Pescado para comercializar tudo o que vem do mar "made in Rio". Será um mercado dentro do outro.

gastronomia que também passa pelo tradicional cardápio nordestino. Confesso que já fugi da festa portuguesa para provar também um cabrito cozido no vinho, que se encontra por lá toda sexta. O local refinou sua gastronomia, fazendo com que cerca de 50 mil pessoas passem ali todos os sábados, por exemplo.

O estacionamento grande, com expansão para vagas de carregamento de veículos elétricos e o maior telhado com placas de energia solar, garante facilidade de acesso por meio das principais avenidas do Rio – a avenida Brasil fica ao lado. Por isso, o Cadeg já planeja inaugurar em outubro o Mercado da Moda, com lojas âncora transformando o mercado em um shopping, além do projeto futuro da criação de um hotel. "O visitante poderá conhecer o Rio de Janeiro tendo o Cadeg como porto de partida", diz Marcelo.

Além de recomendar que você acesse o QR Code no final desta reportagem para o vídeo passar mais dessas cores e sabores, o melhor mesmo é não se ater ao que conto nesta coluna. Perder-se nos corredores do Cadeg significa garimpar opções de lazer, alimentação e compras. No futuro próximo, com o polo de moda, o mercado de peixe e o hotel, este complexo vai fazer o Brasil elevar o conceito de Mercado Municipal. O Cadeg está ganhando cada vez mais forma para ser uma referência global. Aliás, a diretoria do Cadeg está em busca de ganhar o título de maior Mercado Municipal do mundo. ✳

Fábio Ramalho é jornalista e publicitário, apaixonado por viagens e comportamento carioca, com mais de 30 anos de televisão.



APONTE O SEU CELULAR PARA O QR CODE E ASSISTA A ESTA MATÉRIA ON-LINE



LIDE RIO DE JANEIRO

Andréia Repsold

📷 @andrea_repsold

📷 @lideriodejaneiro

A cada evento do LIDE Rio de Janeiro, formam-se novas parcerias empresariais com oportunidades de crescimento e geração de negócios. O encontro reuniu grandes nomes do meio empresarial e do terceiro setor para refletirem sobre educação, tecnologia e mercado de trabalho.

📷 Fotos: Renato Wrobel/Divulgação

Geração Z

E O BRASIL DO AMANHÃ

O último evento, em 2 de junho, no hotel Fairmont Copacabana, contou com a presença do fundador e presidente do conselho administrativo da grande empresa de tecnologia TOTVS, Laércio Cosentino, que apresentou uma palestra sobre a geração Z, com ênfase na inclusão digital e na capacitação dos jovens para encarar novos desafios profissionais.

Os eventos do LIDE (Grupo de Líderes Empresariais) proporcionam associação de interesses entre dirigentes de diversas áreas. E foi o que aconteceu ali, em cima do palco, de forma não planejada: a celebração de uma parceria entre o Instituto da Oportunidade Social (IOS) e a Universidade Celso Lisboa.

"O IOS está chegando aqui ao Rio de Janeiro e a gente estava buscando

um parceiro para nos ajudar não somente oferecendo um espaço, mas também parceirizando para educar a juventude e gerar empregabilidade e inclusão social", declarou Vivian Broge, vice-presidente de relações humanas e marketing da TOTVS.

O CEO da Universidade Celso Lisboa, Felipe Borba, declarou acreditar que a educação transforma o mundo e, portanto, disponibilizou as instalações da universidade para capacitar esses jovens com a teoria e a prática que o mercado de trabalho atual exige. O IOS é uma instituição sem fins lucrativos, que oferece cursos totalmente gratuitos a jovens em situação de vulnerabilidade social e pessoas com deficiência. Está entre as 20 melhores organizações sociais do Brasil, com mais de 47 mil alunos formados.



Andréia Repsold,
Felipe Borba, Marcela
Zitune, Vivian Broge e
Laércio Cosentino



“O tema de hoje é da maior relevância: a geração Z, composta por pessoas nascidas entre as décadas de 1990 a 2010. Essa população cresceu em um mundo de tecnologia avançada e isso muda completamente a forma de comunicação. Precisamos entender como os empresários estão se adaptando a essa importante força de mercado e à grande influência que os jovens exercem nas preferências de consumo.”

Andréia Repsold, presidente do LIDE Rio



LIDE RIO DE JANEIRO

GERAÇÃO Z



“Quando todo mundo tem a mesma tecnologia, o diferente são as pessoas.”

Laércio Cosentino, presidente do conselho de administração da TOTVS, palestra para líderes empresariais e, em entrevista à Revista Manchete (foto no canto superior da página ao lado), fala sobre benefícios e desafios da geração Z no mercado de trabalho.

Segundo estimativas do Fórum Econômico Mundial, a geração Z representará 27% da força de trabalho. São jovens de uma era digital, que cresceram usando tablets e smartphones, atravessaram uma pandemia e são abertos a mudanças. Durante a entrevista, a colunista e presidente do LIDE Rio, Andréia Repsold, perguntou ao dirigente da TOTVS como esses jovens estão se adaptando ao trabalho, já que 18% do quadro de funcionários da empresa é composto pela geração Z. Cosentino disse que muitos jovens chegam com anseios de mudanças e aconselha: “Preste atenção, porque aquilo que você acha que está instituído no mundo pode estar em mutação”.

O empresário observou que os jovens começaram a assumir cargos executivos de chefia e ressaltou a importância da busca pelo equilíbrio nas relações intergeracionais. Quanto à modalidade home office, que veio para mudar a forma de trabalho, acha que foi uma excelente alternativa no período da pandemia, mas, segundo ele, “ficaram algumas lacunas, como as relações pessoais, o olhar nos olhos”.

Em sua palestra, Cosentino falou sobre o “Plano Brasil Digital 30+”, uma estratégia com foco na inclusão

digital e na capacitação dos jovens. Complementando a apresentação, também subiram ao palco a vice-presidente de relações humanas e marketing da TOTVS e presidente do IOS, Vivian Broge; a superintendente do IOS, Marcela Zitune Birger; e Valter Espínola Júnior, relações governamentais e terceiro setor do IOS.

Participantes do evento elogiaram a abordagem do aspecto de inclusão social e produtiva. Para a presidente do RioSolidario, Paola Figueiredo, a área social vive e funciona em rede, e encontros como esse permitem a conexão necessária. A dinâmica começa na oferta de oportunidades, depois na boa capacitação dos alunos e, por fim, no direcionamento ao mercado de trabalho. “A grande mensagem aqui é indicar para as empresas o papel delas enquanto contratantes, porque há muitos jovens preparados e mão de obra disponível no mercado”, conclui Pedro Wernek, presidente do Instituto da Criança. ✱

Andréia Repsold é presidente do LIDE Rio de Janeiro, proprietária da A. Repsold Assessoria & Marketing, integrante do Conselho Empresarial das Mulheres da Firjan, do VisitRio e do Conselho de Administração da Winner Holding.



- 1 - Palestra do presidente do conselho de administração da TOTVS, Laércio Cosentino
- 2 - Andréia Repsold entrevista Laércio Cosentino
- 3 - Felipe Borba e Vivian Broge firmando uma parceria
- 4 - Andréia Repsold entre Laércio Cosentino e o presidente da Revista Manchete, Marcos Salles

APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE E
ASSISTA A ESTA
MATÉRIA ON-LINE





Gato

UM PACIENTE ESPECIAL

Diferentemente dos cães, os felinos não demonstram quando estão doentes e não gostam de sair de casa – muito menos para ir ao veterinário. Por isso, os tutores precisam redobrar os cuidados para assegurar a saúde de seus gatinhos em todas as fases da vida deles.

Quando comparamos cachorros e gatos, um detalhe chama a atenção: os felinos foram domesticados há bem menos tempo do que os cães – presume-se que tenha sido há 10 mil anos, contra 20 a 30 mil anos dos seus “au-migos”. Embora pareça uma eternidade, isso ainda faz com que os bichanos tragam muitas características de sua vida selvagem como predadores. “E um predador não demonstra fraqueza, nem doenças. Os gatos escondem muito o que estão sentindo”, esclarece a veterinária Alessandra Cesário, especializada em medicina felina.

Por esse motivo, as visitas regulares à clínica são fundamentais, porque será durante as consultas que o especialista conseguirá perceber se o animal tem algum problema. “Como o gato é muito discreto para expor os sintomas de que vem apresentando uma doença, só mesmo fazendo o check-up uma vez ao ano para conseguir ter um padrão do paciente. Isso envolve exame clínico, exame de sangue, radiografia de tórax e ultrassonografia. Assim o veterinário vai saber sobre o peso, a temperatura média, a frequência cardíaca e a palpação abdominal que são um padrão de normalidade dele. E

quando, em um determinado momento, alguma dessas características muda, já percebemos que algo está acontecendo com o gato”, explica Alessandra.

Na verdade, a veterinária considera que o ideal seriam duas consultas ao ano. Porém, para gatos mais novos, a visita anual à clínica seria o suficiente. Já a partir de 5 ou 6 anos, vale aumentar a frequência, assim como será incluído no check-up mais um exame: o cardiológico. E os tutores não devem achar que seja um exagero. “Sem todos esses exames, realmente não temos como perceber se o gato está com algum problema”, assegura a especialista em felinos.

Mas será que o tutor pode levar o seu gatinho a qualquer clínica veterinária, para que seja atendido por um clínico geral? Alessandra responde: “Obviamente, um clínico geral saberá tratar as principais doenças de um gato. Mas eu recomendo muito que se procure um veterinário especialista em felinos. Ele saberá a melhor maneira de lidar com o pet, conseguindo examinar sem estressá-lo”. E foi justamente para entender mais a respeito desse diferencial de atendimento que a Revista Manchete acompanhou Alessandra Cesário em sua rotina de consultas no Hospital Veterinário Città Vet – clínica humanizada, como você poderá acompanhar a seguir.



mundo pet

FELINOS

GRANDE ALÍVIO PARA A DOR

Durante a nossa visita à clínica bem equipada, Alessandra estava atendendo o Pedro Augusto, um gatinho de 14 anos, da tutora Maria Ignês Pimentel. O felino havia chegado à clínica uns 40 dias antes, com um quadro de fortes dores articulares. E, diante disso, já surge um aspecto a ser observado nos gatos idosos: “As pessoas costumam achar que o gato mais velho está mais parado por conta da idade. Mas, muitas vezes, isso acontece porque ele tem dor. Cão com dor articular manca. Já o gato não dá esse sinal. Ele fica quieto, começa a dormir mais e para de subir na pia, na cama...”, ensina a veterinária.

Na primeira consulta, Alessandra diagnosticou o problema: Pedro Augusto tinha coxartrose, uma das principais doenças ortopédicas do felino idoso, que se caracteriza pela dor no quadril. Para tratá-lo, a especialista prescreveu um medicamento inovador, o Solensia,

Alessandra
Cesário,
veterinária
especializada
em medicina
felina



Fotos: Freepik

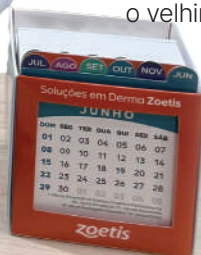
Foto: Divulgação

“Coxartrose é uma doença grave. O pet pode deixar até mesmo de entrar em sua caixinha de areia, porque passa a ter dificuldades de ficar na posição para evacuar. Isso pode trazer problemas urinários ou constipação fecal.”

Alessandra Cesário,
veterinária

Ignês: “Ele agora está praticamente 100%. Pedro Augusto sempre foi um gato ativo, que gostava de subir nas coisas e fazer as paltices dele, e de repente começou a ficar parado, só dentro da caminha. Um outro veterinário receitou corticoide, mas ele ficou muito agitado. Quando trocamos para a medicação atual, ele respondeu super bem ao tratamento. Agora, o velhinho voltou à ação”.

Após a consulta com direito à nova dose de Solensia, Pedro Augusto foi liberado e a veterinária partiu para o seu segundo atendimento do dia: a gatinha Maria, de apenas 1 ano e 1 mês.



DE OLHO NA VACINAÇÃO

Gato saudável é gato vacinado! Por isso, é preciso cumprir anualmente um protocolo vacinal, como indica Alessandra Cesário. “No Rio de Janeiro, alguns veterinários seguem protocolos internacionais e optam por dar a vacina tríplice, porque não acham necessário proteger contra clamidiose. Mas, na região em que atendo, costumo receber muitos pacientes com clamídia. Por isso, sempre aplico a vacina quádrupla, que inclui a proteção contra essa doença”, explica.

A veterinária alerta para uma vacina que não pode faltar para os gatinhos cariocas: contra a FeLV (leucemia felina). “Essa é a principal virose que temos. No Rio, há uma incidência muito grande dessa doença que não tem cura e que leva os animais a óbito. Então, recomendo vacinar sempre que o animal tem acesso à rua ou quando possa ter contato com outros gatos”.

Veja, a seguir, as vacinas principais para gatos:

- Contra FeLV
- Antirrábica (contra raiva)
- Tríplice: contra herpesvirus (causa gripe), panleucopenia (provoca vômito e diarreia e é fatal em filhotes) e calicivirus (semelhante à gripe, com comprometimento ocular e lesões na língua)
- Quádrupla: Contra as três doenças protegidas pela Tríplice mais clamídia (conjuntivite severa com espirros e secreção nasal)



É PRECISO DAR VERMÍFUGO AO GATO?

Sim! Existem mais de cem tipos de vermes intestinais e ainda não há qualquer medicamento completo para esse combate. “Por isso, quando suspeitamos de verminose, precisamos fazer algumas associações medicamentosas em alguns gatos que, por exemplo, têm acesso à rua ou que moram em casa com quintal, podendo ter mais contato com outros vermes além dos combatidos pelo Revolution”, explica Alessandra. Assim, a cada seis meses, ela prescreve para seus pacientes outros vermífugos complementares.

Os medicamentos
Solensia e Revolution
6%, ambos do
laboratório Zoetis



PREVENÇÃO É O IDEAL

Maria estava na clínica para o seu primeiro check-up anual. “Aparentemente, ela não tem nada. Mas, mesmo sendo uma gata saudável, veio cumprir a rotina pediátrica dela, porque ainda é praticamente um bebê”, comenta Alessandra. Para começar os exames, a veterinária teve uma preocupação bem simples, mas que pode passar despercebida por outros profissionais: ela forrou com um pano a mesa de atendimento – que, por ser de inox, é fria. “Os gatos ficam muito mais confortáveis durante a consulta quando colocamos esse paninho, porque o gelo da mesa incomoda muito eles”, explica a especialista em felinos.

Delicadamente, Alessandra começou a fazer o exame clínico em Maria, passando as mãos sobre seu corpinho. “O exame do gato deve ser muito sutil. Parece que estou só fazendo carinho, mas na verdade já estou examinando”, conta a veterinária, enquanto faz a palpação na gatinha. Após perceber que estava tudo bem, Maria seguiu para a radiografia de tórax e a ultrassonografia. E, felizmente, os exames de imagem constataram que a felina estava, realmente, muito bem.



Fotos: Freepik

GATOS TAMBÉM PODEM TER CARRAPATO?

Muita gente pensa que carrapatos só atingem cães. Não é bem assim. Alessandra esclarece: "O gato não é o hospedeiro principal desse parasita. Porém, em algumas situações, quando não tem cães no ambiente, o carrapato pode, sim, infestar o gato. Não é comum, mas se o gato estiver numa região lotada de carrapatos e não tiver algum outro hospedeiro principal para eles, vão acabar infectando o felino também". Só que vale lembrar: aqueles que estiverem recebendo Revolution mensalmente estarão livres dessa ameaça.

Diante desse quadro animador, Maria não poderia ir embora da clínica sem realizar a prevenção anual. "Ela precisa receber as vacinas contra raiva e leucemia, além da vacina quádrupla viral, contra quatro doenças. Também vou aplicar nela o Revolution, que previne contra pulgas e vermes", adianta Alessandra.

A veterinária aproveitou para explicar algo muito relevante para os tutores protegerem seus gatinhos. Além de Revolution – que é um vermífugo de

aplicação mensal – prevenir contra os vermes *Toxascaris*, *Toxocara* e *Ancylostoma*, que atingem os gatos, ele faz a prevenção, principalmente, contra o verme do coração (parasita *Dirofilaria*). "Saber disso é muito importante, porque as pessoas falam pouco de verme do coração em gatos, achando que só ocorre em cachorros. Mas felinos também estão sujeitos a essa doença grave, e o Revolution é o único medicamento que faz essa prevenção", alerta Alessandra. E, vale reforçar, esse produto é de uso simples, em gotinhas aplicadas na região dorsal do gato, sendo possível o próprio tutor realizar essa prevenção mensal em casa.

Após ser vacinada e vermifugada, Maria foi liberada pela veterinária. Como se vê, a rotina clínica para gatos está avançada, e não se deve mais achar que eles são pets resistentes e que não precisam ir regularmente a uma clínica. Alessandra mostrou que a evolução de uma possível doença é silenciosa nos felinos, e somente os exames regulares darão a tranquilidade que os tutores precisam para desfrutar dessa convivência amorosa com toda a saúde possível. ✳



APONTE O SEU
CELULAR PARA
O QR CODE E
ASSISTA A ESTA
MATÉRIA ON-LINE



revolution®
Elimina as pulgas
e muito mais.



PROTEJA SEU GATINHO DE **FORMA SIMPLES** E **EFICIENTE**.

Com Revolution® bastam
algumas gotinhas.

REVOLUTION®
ELIMINA PULGAS
E MUITO MAIS.

Proteção e tratamento
contra pulgas, piolhos,
vermes intestinais
e até o perigoso
verme do coração.

Fale com seu
médico-veterinário.



zoetis